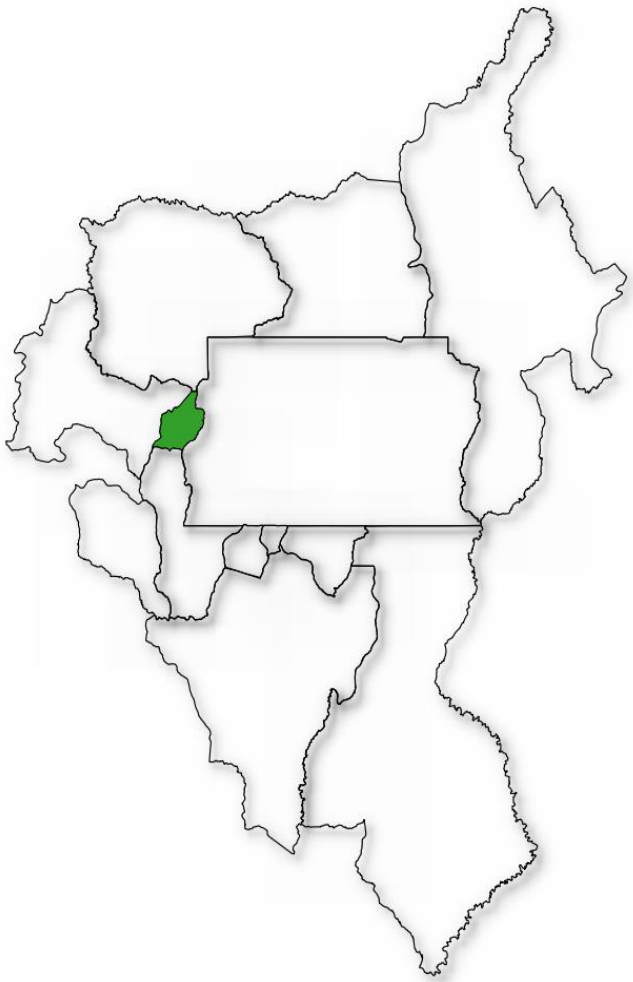
codeplan

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Águas Lindas de Goiás

Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD

2017/2018



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD - 2017/2018

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Brasília (DF) - agosto de 2019

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Bloco H
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-000 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP
André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN
Jeansley Charles de Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretora Administrativa e Financeira

Bruno de Oliveira Cruz
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS
Ronaldo Ramos Caiado
Governador

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

PREFEITURA DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS
Osmarildo Alves de Sousa
Prefeito

EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA

Erika Winge - Diretora

GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB

Juliana Machado Coelho - Gerente (a partir de 15/03/2019)
Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente (até 13/03/2019)
Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista
Bruna Silva de Jesus - Estagiária

COLABORAÇÃO

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)
Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)
Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista (Gereps/Dieps)
Luiz Rubens Câmara de Araújo - Assistente I (Dieps/Gereps)
Thiago Mendes Rosa - Assistente I - (Dieps/Gereps)
Eliana Klarmann Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)
Maria Perpétua dos Santos - Auxiliar Técnico de Pesquisa
Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geam/Deura)
Douglas Gasparini de Lima - Estagiário (Deura)
Carlos Eduardo Brito Oliveira- Estagiário (Deura)

ARTE-FINAL

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

REVISÃO

Eliane Menezes (Ascom/Presi)

COLETA DE DADOS

INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL/DF

Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS

Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

Equipe Técnica

Gabriela C. Melo, Mônica S. Ferreira, Gilnei Alves de Freitas e Natasha Messias

APRESENTAÇÃO

A partir da experiência adquirida com a elaboração da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) instituiu, em 2013, a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), com intuito de conhecer e avaliar a evolução da realidade socioeconômica dos municípios situados na periferia do Distrito Federal.

Assim, é com grande satisfação que a Codeplan, por meio do empenho e dedicação de seus dirigentes e corpo técnico, apresenta a terceira edição da Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) 2017/2018. Por razão de contingências, a PMAD-2017/2018 foi realizada em duas etapas: a primeira, realizada em 2017, engloba sete dos munícipios (Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, e Santo Antônio do Descoberto); a segunda, realizada em 2018, engloba mais cinco municípios (Águas Lindas de Goiás, Valparaiso de Goiás, Planaltina, Padre Bernardo e Cocalzinho de Goiás) e completa os 12 municípios que, juntamente com o Distrito Federal, compõem a denominada Área Metropolitana de Brasília (AMB).

Jeansley Lima
Presidente da Codeplan

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO 11
1.1. Cálculo da amostra 13
1.1.1. Fração Amostral 14
1.1.2. Estimadores 14
1.1.3. Nota explicativa 14
II. HISTÓRICO 19
1. Caracterização da população urbana 20
2. Migração 27
3. Educação 33
4. Saúde e benefício social 40
5. Segurança 45
6. Trabalho e rendimento 49
7. Posse de bens e locais de compra 59
8. Características dos domicílios 64
9. Infraestrutura domiciliar 68

I. INTRODUÇÃO

A O estudo apresentado na Nota Técnica 1/2014, disponível no *site* da Codeplan[1], possibilitou a identificação das dinâmicas metropolitanas existentes entre o Distrito Federal e os municípios da periferia do Distrito Federal avaliadas a partir de seis fluxos pesquisados: (i) demográfico; (ii) mão-de-obra; (iii) para serviços públicos de saúde; (iv) para escola; (v) para compras de bens e serviços diversos; (vi) para serviços bancários. Com base nesses fluxos, foram identificados 12 municípios[2] considerados como municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB) que são os pesquisados na PMAD. O arranjo territorial que contém o Distrito Federal e esses municípios foi denominado, na referida Nota Técnica, Área Metropolitana de Brasília (AMB).

Diante do cenário atual, é imprescindível compreender as dinâmicas metropolitanas que ocorrem na AMB. Em busca desse conhecimento, a PMAD traz informações de natureza socioeconômica que permitem quantificar e qualificar o grau de interação com o Distrito Federal, de necessidades e de carências da população desses municípios.

Portanto, com a divulgação dos resultados da segunda etapa da PMAD 2017/2018, completa-se a edição para melhor compreensão da situação socioeconômica, demográfica, de infraestrutura e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios da PMB, tornando-se instrumento indispensável na avaliação do nível de integração na AMB.

Por fim, a PMAD 2017/2018 fornece elementos técnicos imprescindíveis ao processo de planejamento e de tomada de decisão por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás e das prefeituras municipais. Além de servir como insumo para pesquisas que, de algum modo, tangenciem as questões relacionadas ao desenvolvimento da AMB.

[1] Disponível em http://www.codeplan.df.gov.br/notas-tecnicas/

[2] Águas Lindas, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Cocalzinho de Goiás, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

NOTAS METODOLÓGICAS

1.1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB). É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. Na primeira fase da PMAD 2017/2018, foram elaborados os relatórios individuais de sete municípios: Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto. A segunda etapa de coleta de dados abrangeu os cinco municípios restantes, pesquisados em 2018 (Quadro 1), que são: Águas Lindas de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Padre Bernardo, Planaltina e Valparaíso de Goiás.

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo a estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para os Distritos de Girassol no município de Cocalzinho de Goiás e Monte Alto, em Padre Bernardo.

A população-alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE). Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela pesquisa PMAD 2017/2018 (etapa 2018) e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017/2018 (etapa 2018)

Municípios/Distritos	N° de Domicílios 2010	PMAD 2017/2018	
		Amostra	%
Águas Lindas de Goiás	47.705	1.150	2,4
Cocalzinho de Goiás (sede)	2.458	660	26,9
Cocalzinho de Goiás (Girassol)	2.167	660	30,5
Padre Bernardo (sede)	3.637	660	18,1
Padre Bernardo (Monte Alto)	2.993	660	22,1
Planaltina	23.901	750	3,1
Valparaíso de Goiás	39.405	1.100	2,8
Total	**134.575**	**5.640**	**4,6**

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério de catalogação da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 122.226 domicílios, foram selecionados 5.640, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 660 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

1.1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

Fi = ni / Ni

Onde:

ni - Amostra do município i (i=1,... 12)
Ni - Total de domicílios do município i (i=1,...12)

1.1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total (Y) e das Proporções (P) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \; e \; \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

$\boldsymbol{y_i}$ - Estimador do total do município i e
$\boldsymbol{p_i}$ - Estimador da proporção do município i
$\boldsymbol{x_i}$ - Peso do município i ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

1.1.3. Nota explicativa

A expansão da amostra foi realizada com base na estimativa da população urbana, projetada pelo IBGE para o Tribunal de Contas da União (TCU) para definição dos coeficientes do Fundo de Participação Municipal (FPM), normalmente publicada em agosto de cada ano, com data de referência em primeiro de julho de 2018.

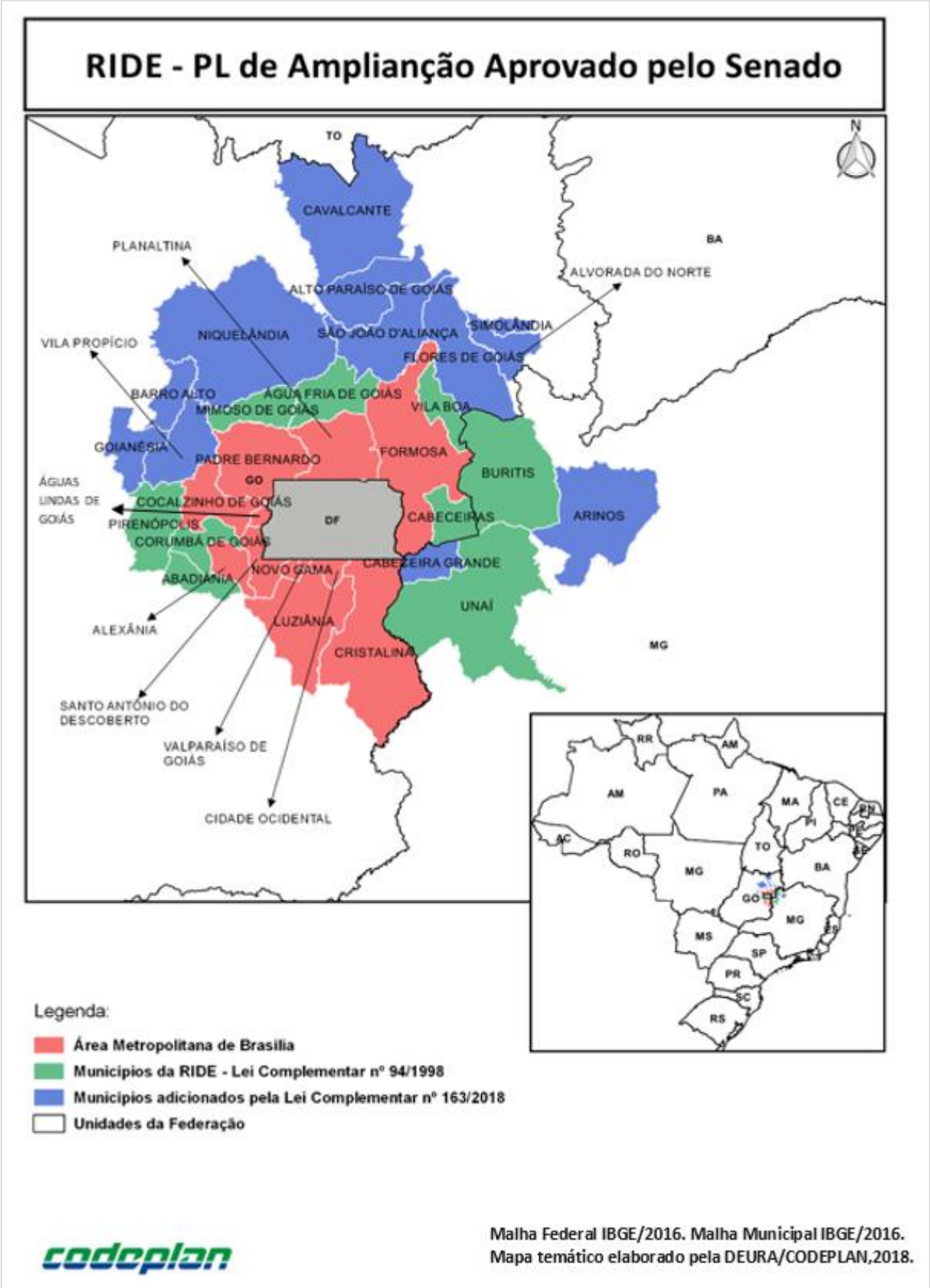
1. Elaboração de Tabelas e Gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência a alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

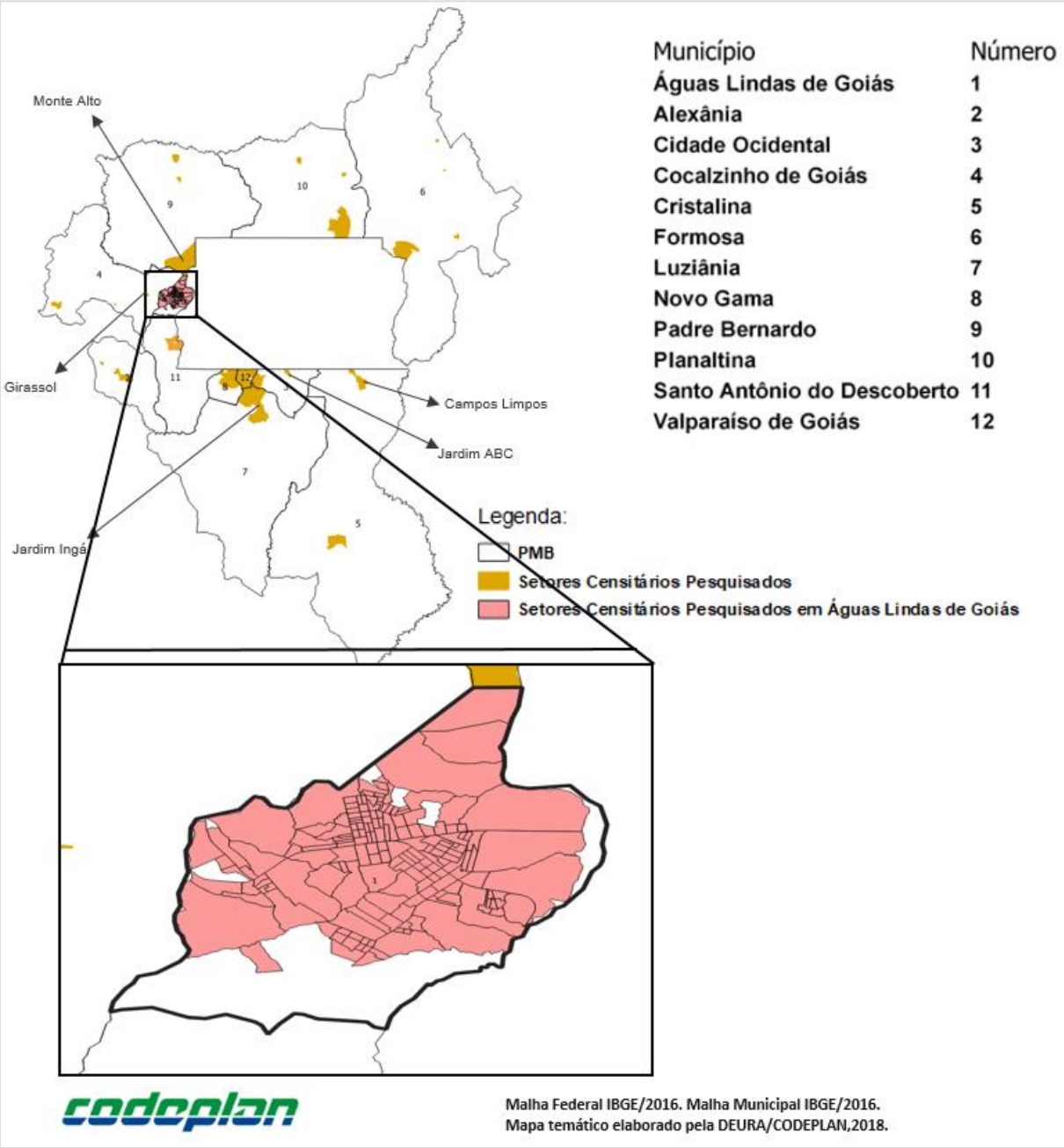
Os gráficos foram elaborados utilizando-se do *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas, buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (Geurb/Deura). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhes interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos podem apresentar somatório de valores.

2. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

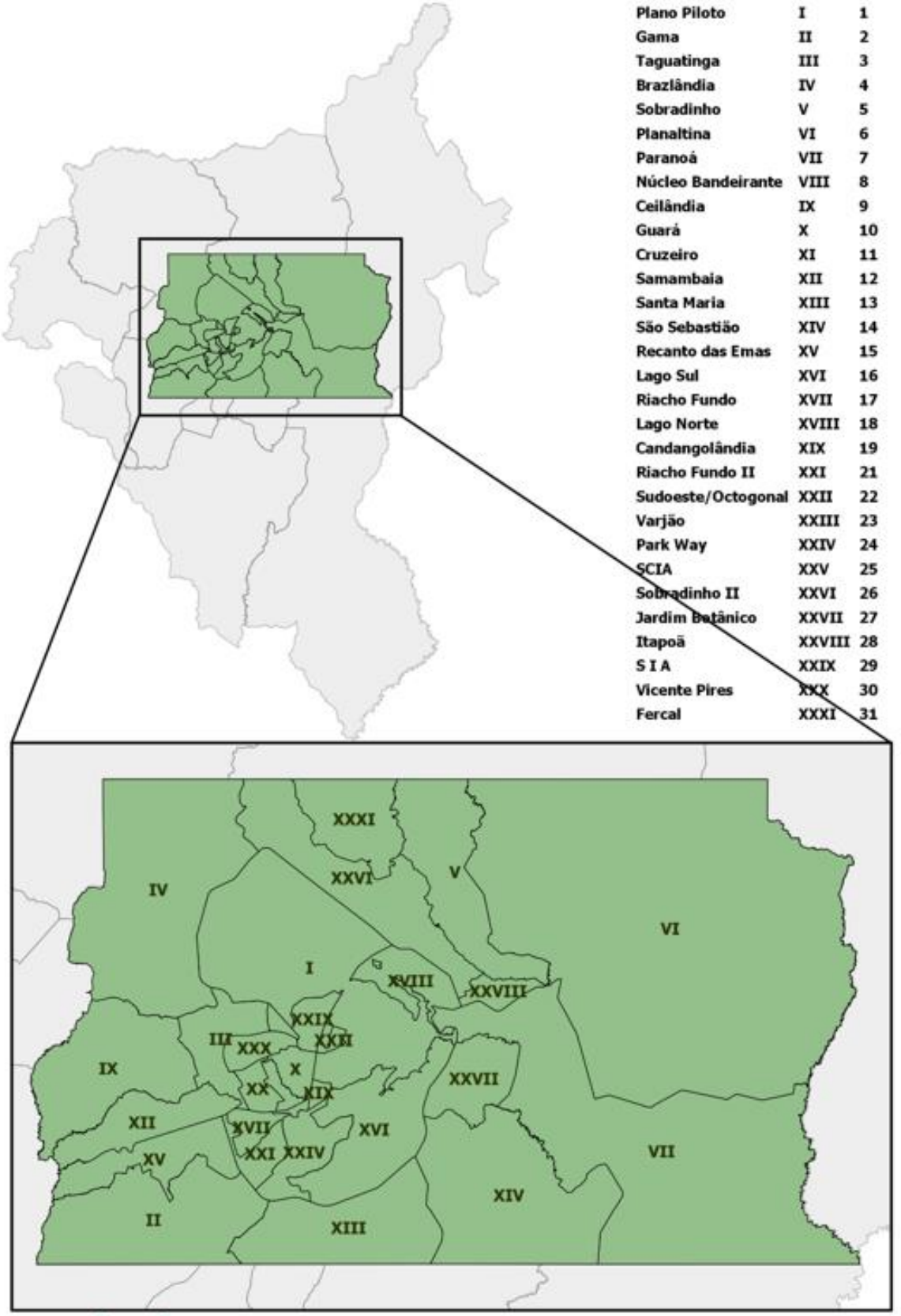
2.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



2.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município Águas Lindas de Goiás (GO).



2.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



II. HISTÓRICO

Até meados da década de 1980, a região de Águas Lindas de Goiás integrava a zona rural do município de Santo Antônio do Descoberto. Algumas chácaras foram parceladas dando origem ao loteamento conhecido como Parque da Barragem, às margens da BR-070. A rodovia, corredor de saída do DF, propiciou o fluxo de famílias oriundas de Brasília e de outras cidades próximas, as quais se fixaram às suas margens.

Segundo moradores pioneiros, a origem deste nome deve-se a uma homenagem à nascente Águas Lindas.

A emancipação do município ocorreu em 1995, após plebiscito no Parque da Barragem, por meio da Lei Estadual nº 12.797, de 27/12/1995. A instalação definitiva ocorreu em primeiro de janeiro de 1997.

Na Contagem de População (IBGE) de 1996, a população de Águas Lindas (61.478 habitantes) já aparecia maior do que a da sede do município de Santo Antônio do Descoberto (46.194 habitantes).

Em 2000, a população de Águas Lindas saltou para 105.746 habitantes e, em 2010, para 159.505 habitantes, de acordo com os respectivos Censos do IBGE. Em 2013, a PDAD estimou a população em 197.530 habitantes. Na PDAD 2017/2018, a população do município foi estimada em 206.758 habitantes.

Águas Lindas é a sexta maior cidade do Estado de Goiás e “foi considerada uma das áreas urbanas que mais cresceu na América Latina” durante o período de sua explosão demográfica.

RESULTADOS

1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou uma população urbana de 206.758 habitantes em Águas Lindas de Goiás. A Tabela 1.1 mostra que a população feminina é ligeiramente superior, com 50,23% (103.864), o que determina uma razão de sexo de 99,06 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

Sexo	N°	%
Masculino	102.894	49,77
Feminino	103.864	50,23
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que mais de dois terços de seus moradores (67,86% ou 140.316 pessoas) somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual elevado de 44,58% (92.165), dos quais, 24,29% (50.219) são crianças e pré-adolescentes entre zero a 14 anos, e 20,29% (41.946), jovens de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 23,29% (48.151) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa 32,14% (66.442) do total; destes, 24,10% (49.831) possuem idade entre 40 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 8,03% (16.610) dos habitantes do município, dos quais, 0,72% (1.487) possui 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Número de pessoas segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	N°	%	N°	%	N°	%
0 a 4 anos	8.790	8,54	7.691	7,41	16.481	7,97
5 a 9 anos	8.919	8,67	7.885	7,59	16.804	8,13
10 a 14 anos	9.113	8,86	7.820	7,53	16.934	8,19
15 a 19 anos	10.794	10,49	10.147	9,77	20.941	10,13
20 a 24 anos	10.018	9,74	10.987	10,58	21.005	10,16
25 a 29 anos	9.566	9,30	7.433	7,16	16.998	8,22
30 a 34 anos	6.851	6,66	7.303	7,03	14.154	6,85
35 a 39 anos	8.338	8,10	8.661	8,34	16.998	8,22
40 a 44 anos	5.688	5,53	8.531	8,21	14.219	6,88
45 a 49 anos	6.916	6,72	7.368	7,09	14.284	6,91
50 a 54 anos	6.657	6,47	6.592	6,35	13.250	6,41
55 a 59 anos	3.813	3,71	4.266	4,11	8.079	3,91
60 a 64 anos	2.715	2,64	3.296	3,17	6.011	2,91
65 a 69 anos	1.810	1,76	1.939	1,87	3.749	1,81
70 a 74 anos	1.357	1,32	1.745	1,68	3.102	1,50
75 a 79 anos	840	0,82	1.422	1,37	2.262	1,09
80 anos ou mais	711	0,69	776	0,75	1.487	0,72
Total	**102.894**	**100,00**	**103.864**	**100,00**	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância feminina nas faixas etárias de 30 a 49 anos (27.792 homens x 31.864 mulheres), com razão de sexo de 87,22; e de 55 a 80, ou mais (11.246 homens x 13.443 mulheres), com razão de sexo de 83,65. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação masculina é significativamente maior, como a de zero a 19 (37.616 homens x 33.544 mulheres) com razão de sexo de 112,14; e de 25 a 29 (9.566 x 7.433 mulheres) com razão de sexo de 128,70 conforme demonstrado na Figura 1.1 e na Tabela 1.2.

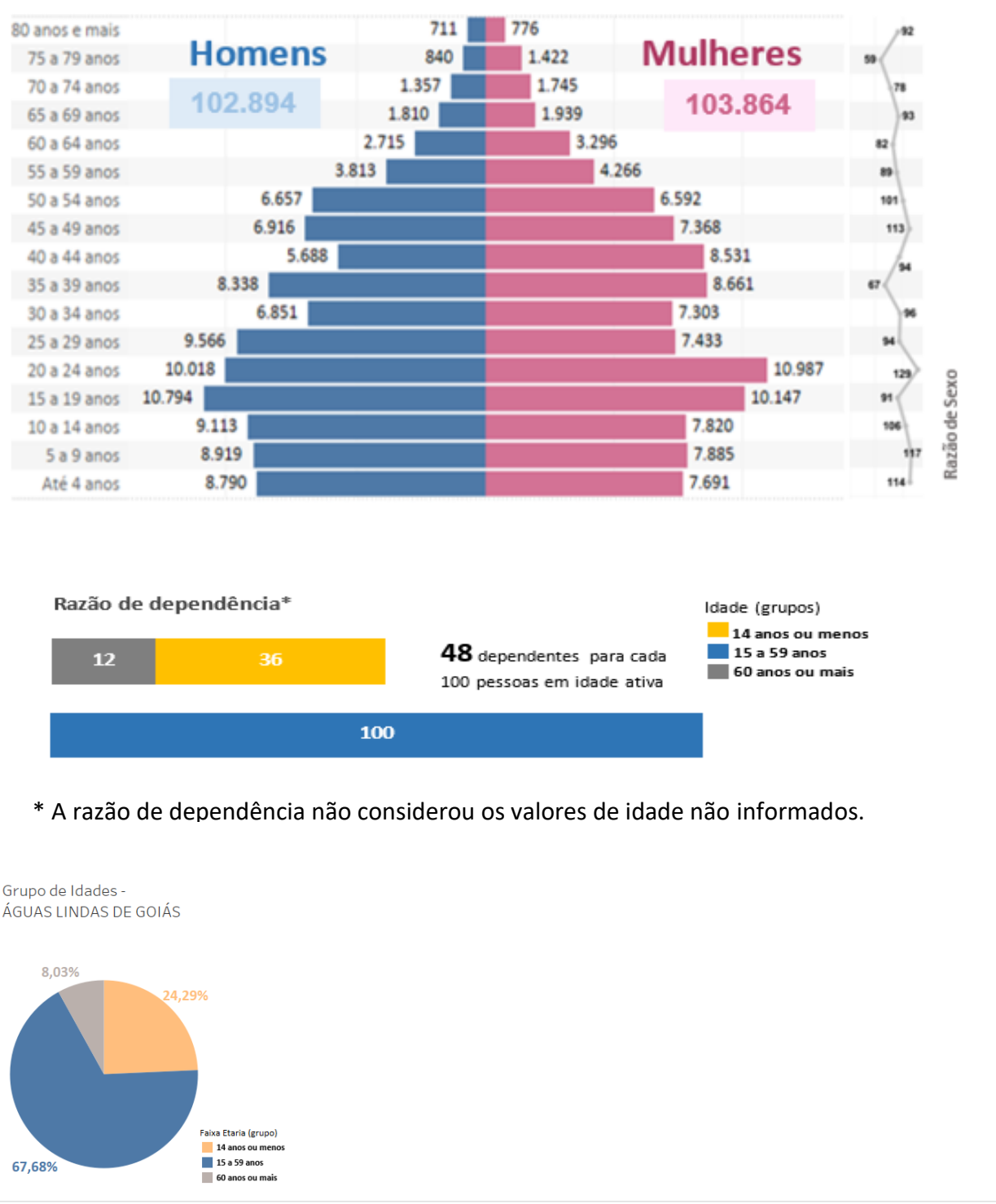
Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 67,68% (139.928). A população com idade até 14 anos representa 24,29% (50.219) do total.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (zero a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Águas Lindas, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos.

Dessa forma, para cada grupo de cem pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 48 dependentes; destes, 36 crianças/adolescentes até 14 anos e 12 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

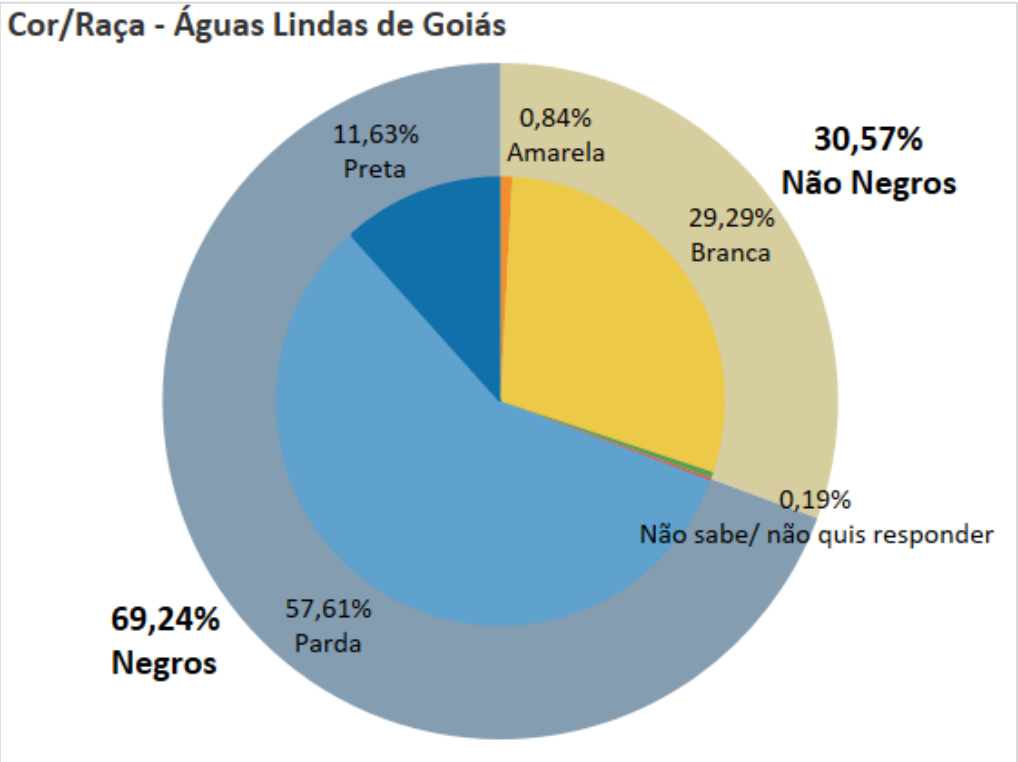
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 57,61% (119.117) declaram-se pardos, 29,29 (60.560), brancos, 11,63% (24.043), pretos, 0,84% (1.745, amarelo e 0,44% (905) indígena (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	N°	%
Branca	60.560	29,29
Preta	24.043	11,63
Amarela	1.745	0,84
Parda	119.117	57,61
Indígena	905	0,44
Não sabem	388	0,19
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

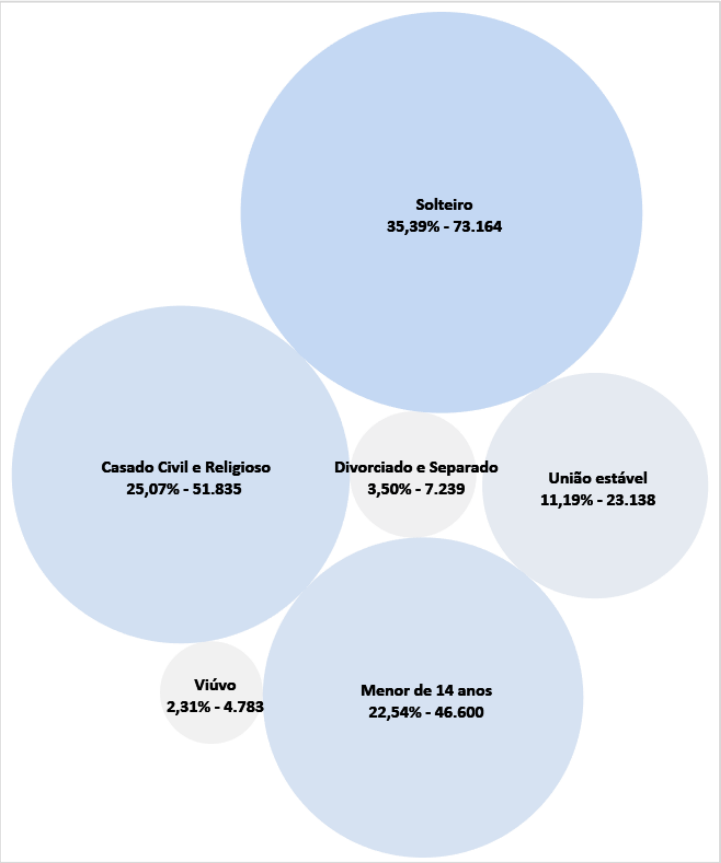
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir desta consideração, têm-se que 35,39% (73.164) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declararam casados (no civil, no religioso e civil e religioso) totalizam nessa condição 36,26% (74.973) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,50% (7.239). Os que se declararam viúvos totalizam 2,31% (4.783) conforme a Tabela 1.4 e a Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	N°	%
Menores de 14 anos	46.600	22,54
Casado civil	30.894	14,94
Casado religioso	3.555	1,72
Casado civil e religioso	17.386	8,41
Divorciado	4.460	2,16
Separado	2.779	1,34
União estável	23.138	11,19
Viúvo	4.783	2,31
Solteiro	73.164	35,39
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 1.3 - Situação Conjugal/Estado Civil



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a maioria da população de Águas Lindas de Goiás mostrou-se católica, com 39,42% (81.501) do total. Os evangélicos tradicionais são 21,13% (43.691) e os pentecostais 17,51% (36.194), que representam juntos o percentual de 38,64% (79.885) da população. Os que declararam não ter religião alguma somam 19,60% (40.524) dos entrevistados, ocupando a terceira posição no município. Os espíritas correspondem a 0,72% (1.487), as religiões de origem afro somam 0,25% (517) e outras religiões aparecem com 1,22% (2.521) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	N°	%
Não têm religião	40.524	19,60
Católica	81.501	39,42
Evangélica tradicional	43.691	21,13
Evangélica pentecostal	36.194	17,51
Espírita	1.487	0,72
Oriental	0	0,00
Origem afro	517	0,25
Outras	2.521	1,22
Não sabem/não quiseram informar	323	0,16
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

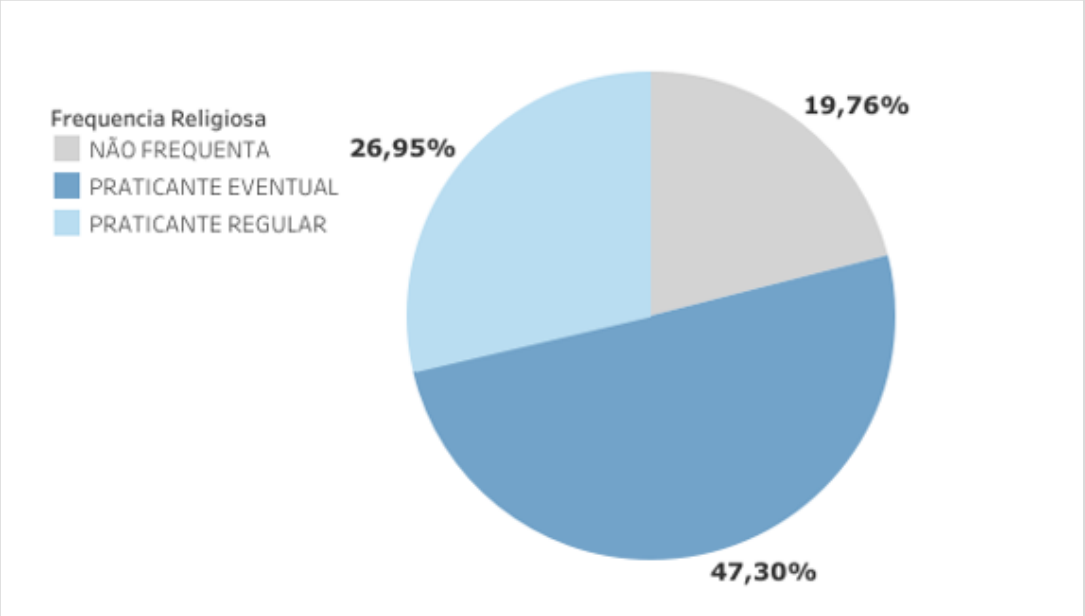
Em relação à frequência religiosa, 55.713 pessoas (26,95% da população) de Águas Lindas declaram-se praticante regular. Os praticantes eventuais somam 97.788 pessoas (47,30%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 40.847 pessoas ou 19,76% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	N°	%
Não frequentam	40.847	19,76
Praticante regular	55.713	26,95
Praticante eventual	97.788	47,30
Não sabem/não quiseram informar	12.409	5,99
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 29,92% (61.853), os cônjuges do sexo oposto totalizam 19,97% (41.300), não tendo sido declarado cônjuge do mesmo sexo. Os filhos (76.395) e os enteados (2.391) somam 38,11% (78.786). Na sequência, surgem outros parentes com 11,22% (23.203), agregados com 0,41% (840) e não tendo sido declarada a existência de empregos domésticos conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

Condição na estrutura familiar	N°	%
Responsável pelo domicílio	61.853	29,92
Cônjuge de sexo diferente	41.300	19,97
Cônjuge do mesmo sexo	0	0,00
Filho (a)	76.395	36,95
Enteado (a)	2.391	1,16
Outro parente	23.203	11,22
Agregado	840	0,41
Pensionista	65	0,03
Empregado doméstico	0	0,00
Outros	711	0,34
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Observa-se que somente 7,22% (14.930) das crianças têm a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 15,32% (31.670) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representa 77,46% (160.158) do total da população total conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

Responsabilidade compartilhada	N°	%
Não	31.670	15,32
Sim	14.930	7,22
Maiores de 14 anos	160.158	77,46
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

2. Migração

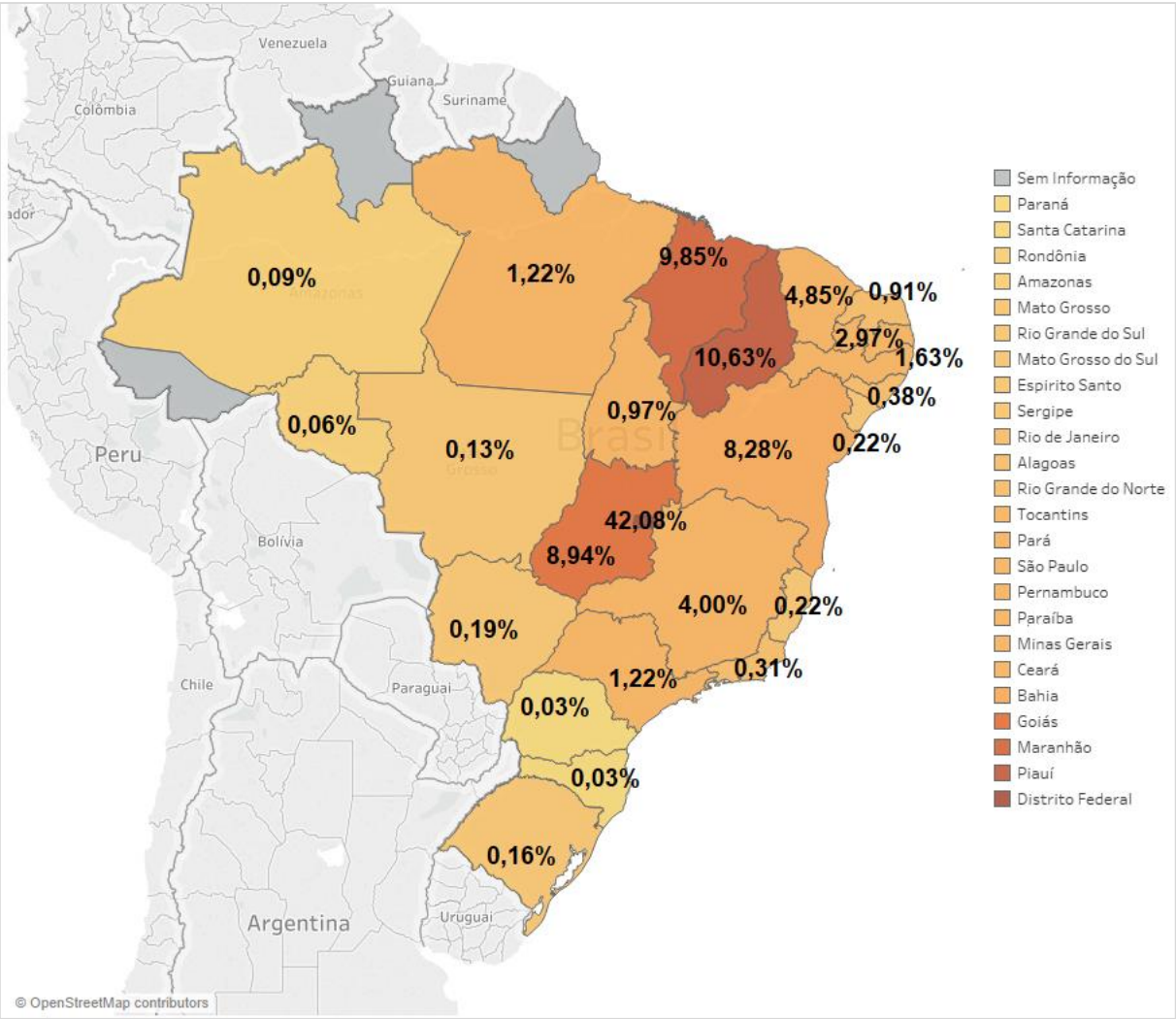
Ao se examinar a naturalidade dos habitantes de Águas Lindas (por Unidade da Federação ou outro país), nota-se que a maior parcela, 42,08% (86.995), é natural do Distrito Federal. No segundo lugar, aparecem os nascidos no Estado do Piauí, 10,63% (21.975), segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. Quanto aos moradores naturais de outras unidades da Federação, em terceiro lugar, aparece Maranhão com 20.359 (9,85%), seguido pelo Estado de Goiás, que só aparece em quarto Lugar, com 18.485 (8,94%); Bahia, com 17.127 (8,28%); e Ceará, com 10.018 (4,85%). A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Águas Lindas de Goiás.

Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	N°	%	% de imigrantes
Total	**206.758**	**100,00**	
Goiás	18.485	8,94	
Outras UF	188.273	91,06	100,00
Brasília (DF)	**86.995**	**42,08**	**46,21**
Acre	0	0,00	0,00
Alagoas	776	0,38	0,41
Amapá	0	0,00	0,00
Amazonas	194	0,09	0,10
Bahia	17.127	8,28	9,10
Ceará	10.018	4,85	5,32
Espírito Santo	452	0,22	0,24
Maranhão	20.359	9,85	10,81
Mato Grosso	259	0,13	0,14
Mato Grosso do Sul	388	0,19	0,21
Minas Gerais	8.273	4,00	4,39
Pará	2.521	1,22	1,34
Paraíba	6.140	2,97	3,26
Paraná	65	0,03	0,03
Pernambuco	3.361	1,63	1,79
Piauí	21.975	10,63	11,67
Rio de Janeiro	646	0,31	0,34
Rio Grande do Norte	1.874	0,91	1,00
Rio Grande do Sul	323	0,16	0,17
Rondônia	129	0,06	0,07
Roraima	0	0,00	0,00
Santa Catarina	65	0,03	0,03
São Paulo	2.521	1,22	1,34
Sergipe	452	0,22	0,24
Tocantins	2.004	0,97	1,06
Exterior	388	0,19	0,21
Não sabem/não quiseram	969	0,47	0,51

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

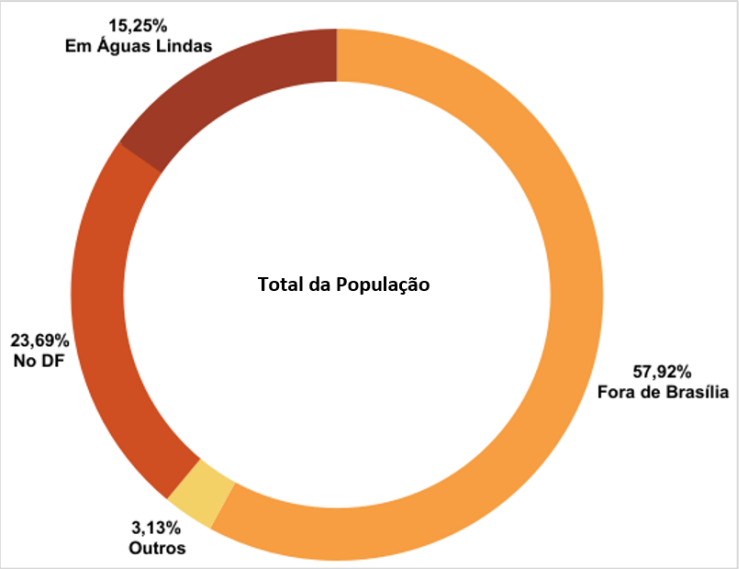
A Tabela 2.2 e a Figura 2.2 segmentam o local de moradia da família na época do nascimento especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	N°	%	% dos nascidos do DF
Total	**206.758**	**100,00**	
Nascidos fora do Distrito Federal	119.763	57,92	
Nascidos no Distrito Federal	86.995	42,08	100,00
Residentes no Distrito Federal	48.991	23,69	56,31
Residentes no Município	31.540	15,25	36,25
Residentes em outro Município da PMB	1.487	0,72	1,71
Residentes em outro local	4.395	2,13	5,05
Não sabem	582	0,28	0,67

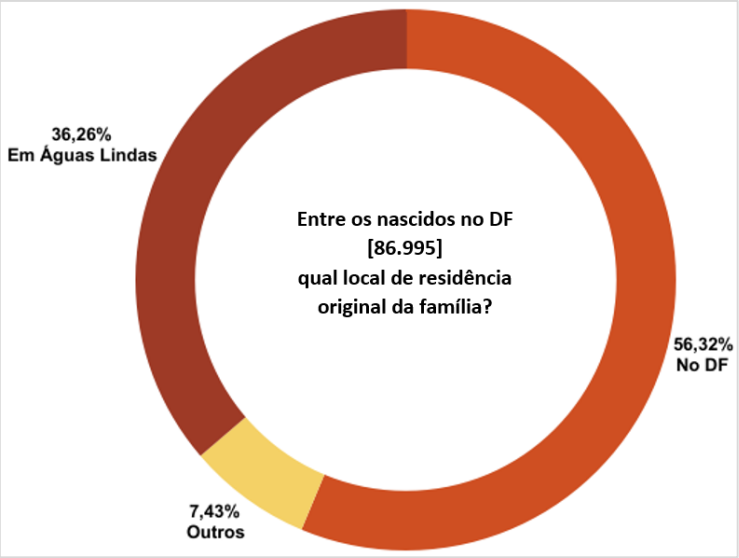
Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

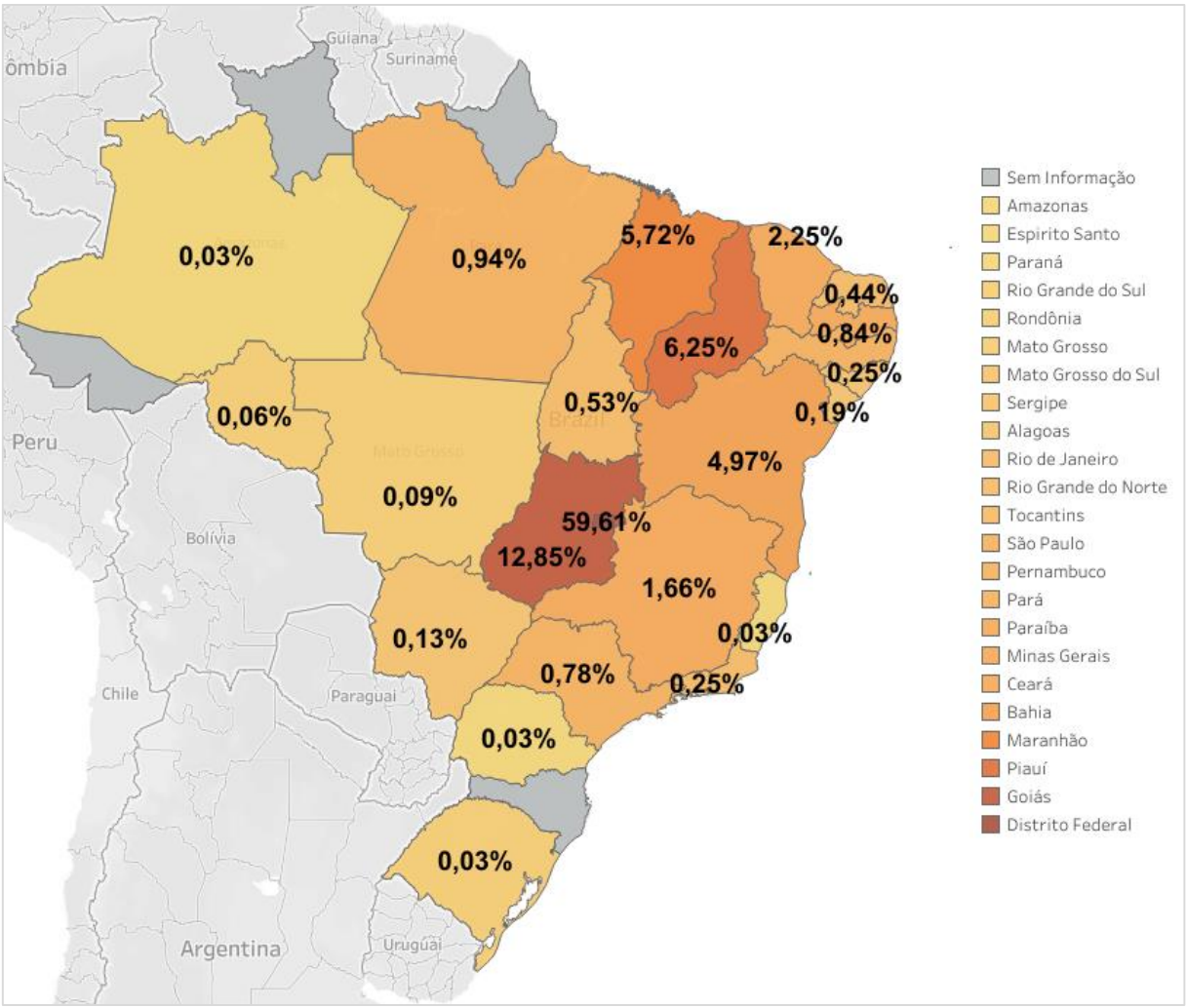
Da análise da região de procedência dos moradores de Águas Lindas de Goiás, a maior parcela, ou seja, 64,47% da população (123.253 pessoas) migrou do Distrito Federal. O segundo grupo mais numeroso origina-se na Região Nordeste, com 45.436 (24,13%). Só em terceiro lugar, aparecem os nascidos no município, com 18.485, correspondendo a 8,94%. Curioso observar que apenas 4,29% (8.079 pessoas) originam-se em outros municípios de Goiás. A Figura 2.4 mostra a dinâmica migratória, segundo o Estado de procedência.

Tabela 2.3 - População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	N°	%	% dos migrantes
Total	**206.758**	**100,00**	
Nascidos no município	18.485	8,94	
Migrantes	**188.273**	**91,06**	**100,00**
Goiás, exceto no município	8.079	3,91	4,29
DF (Brasília)	**123.253**	**59,61**	**65,47**
Norte	3.232	1,56	1,42
Nordeste	45.436	21,98	24,13
Centro-Oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	452	0,22	0,24
Sudeste	5.623	2,72	2,99
Sul	129	0,06	0,07
Exterior	65	0,03	0,03
Não sabem	2.004	0,97	1,06

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 2.4 - População segundo o Estado de procedência e dinâmica migratória



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que desde o ano 1991 vem ocorrendo uma crescente migração para Águas Lindas até os dias atuais. Assim, verifica-se que 89,77% (169.012) dos imigrantes chegaram nesse período conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	N°	%	% de imigrantes
Total	**206.758**	**100,00**	
Nascidos no município	**18.485**	**8,94**	
Imigrantes	**188.273**	**91,06**	**100,00**
Até 1960	388	0,19	0,21
De 1961 a 1970	840	0,41	0,45
De 1971 a 1980	1.357	0,66	0,72
De 1981 a 1990	6.722	3,25	3,57
De 1991 a 2000	57.587	27,85	30,59
De 2000 a 2010	50.154	24,26	26,64
Acima de 2010	61.271	29,63	32,54
Não sabem	9.953	4,81	5,29

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto à mudança para Águas Lindas de Goiás, predomina o motivo de acompanhar parentes com 59,52% (123.059) das declarações, seguido pelo motivo aquisição de moradia com 15,69% (32.445), e procura de trabalho com 10,28% (21.264) como mostra a Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	N°	%
Acompanhar parentes	123.059	59,52
Estudo e/ou escola	517	0,25
Aquisição de moradia	32.445	15,69
Programa de Governo para Moradia	2.585	1,25
Transferência de local de trabalho	452	0,22
Procura de trabalho	21.264	10,28
Melhor acesso aos serviços de saúde	646	0,31
Mudança de estado civil	323	0,16
Outros motivos	6.140	2,97
Não sabem	840	0,41
Nasceram no município	18.485	8,94
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Quanto ao tempo de moradia, 94,72% (195.835) da população residem no município há menos de 30 anos. Os residentes há menos de nove anos representam 38,04% (78.657). Desses, 24,20% (50.025) chegaram há menos de cinco anos, o que indica uma recente e crescente migração para o município. Os que declararam residir há mais de 31 anos somam apenas 3.943 (1,91%) de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

Tempo de moradia calculado	N°	%
Menos de um ano	4.072	1,97
um a cinco anos	50.025	24,20
seis a nove anos	24.560	11,88
dez a 14 anos	31.411	15,19
15 a 20 anos	46.794	22,63
21 a 30 anos	38.973	18,85
31 a 40 anos	3.038	1,47
41 a 50 anos	388	0,19
51 a 60 anos	517	0,25
Acima de 61 anos	0	0,00
Nasceram no município, mas não sabem a idade	776	0,38
Não sabem	6.205	3,00
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

3. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD em Águas Lindas de Goiás revelam a existência de 54.885 estudantes, o que corresponde a 26,35% da população. Dos que estudam, 84,55% (43.885) frequentam escolas públicas e 17,67% (9.630), escolas particulares. Declararam não estudar 152.273 pessoas ou 73,65% da população total conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

Condição de Estudo	N°	%	%
Não estudam	152.273	73,65	
Estudam	**54.885**	**26,35**	**100,00**
Escola pública	43.885	21,23	84,55
Escola particular	9.630	4,66	17,67
A distância (pública)	194	0,09	0,36
A distância (particular)	452	0,22	0,83
Não sabem	323	0,16	0,59
Total	**206.758**	**100,00**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população, sobressaíram dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 30,51% (63.081 pessoas) e o ensino médio completo, com 19,32% (39.943 pessoas).

Deve-se assinalar também que 3,06% ou 6.334 pessoas, com 15 anos ou mais, declararam-se analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 5,06% (10.470) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 6.657 (3,22%) pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 6.722 (3,25%) superior completo. Possuem especialização 452 pessoas (0,22%), e não foi constatado nenhum caso declarado de pessoas com mestrado ou doutorado.

A proporção de crianças com até seis anos fora da escola é de 6,63%, ou seja, são 13.702 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Não houve registro de crianças de seis a 14 anos fora da escola. Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), 6.593 (3,19%) concluíram seus estudos e cerca de 9.148 jovens e adultos (4,91%) continuam estudando (Tabela 3.2).

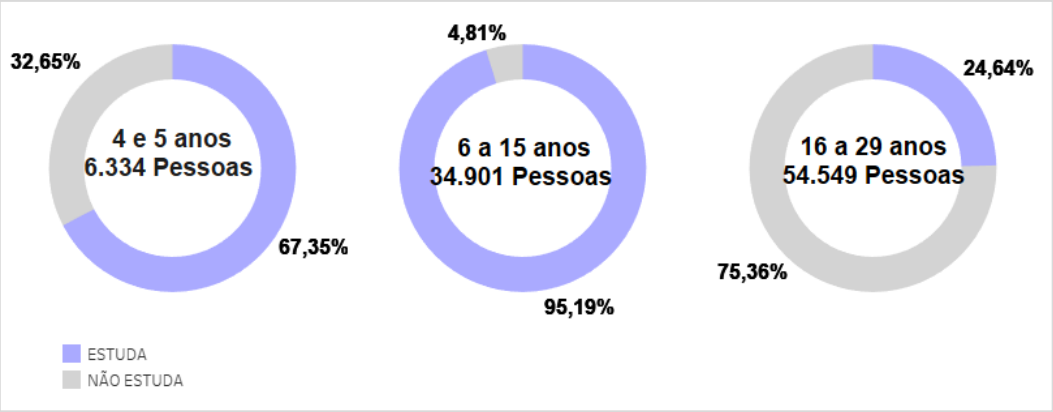
Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	N°	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	6.334	3,06
Sabem ler e escrever (15 anos ou mais)	10.470	5,06
Alfabetização de adultos	452	0,22
Ensino especial	1.422	0,69
Maternal e creche	969	0,47
Jardim I e II / pré-escola	4.395	2,13
EJA fundamental incompleto	6.205	3,00
EJA fundamental completo	1.939	0,94
EJA ensino médio incompleto	3.943	1,91
EJA ensino médio completo	4.654	2,25
Ensino fundamental incompleto	63.081	30,51
Ensino fundamental completo	12.991	6,28
Ensino médio incompleto	18.097	8,75
Ensino médio completo	39.943	19,32
Superior incompleto	6.657	3,22
Superior completo	6.722	3,25
Curso de especialização	452	0,22
Mestrado	0	0,00
Doutorado	0	0,00
Crianças de seis a 14 anos fora da escola	0	0,00
Não sabem	4.330	2,09
Menores de seis anos fora da escola	13.702	6,63
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: quatro e cinco, seis a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada; de 67,35% para faixa de quatro e cinco e 95,19% na de seis a 15 anos. Já na faixa mais alta de idade, 16 a 29 anos, esse percentual reduz-se para 24,64%.

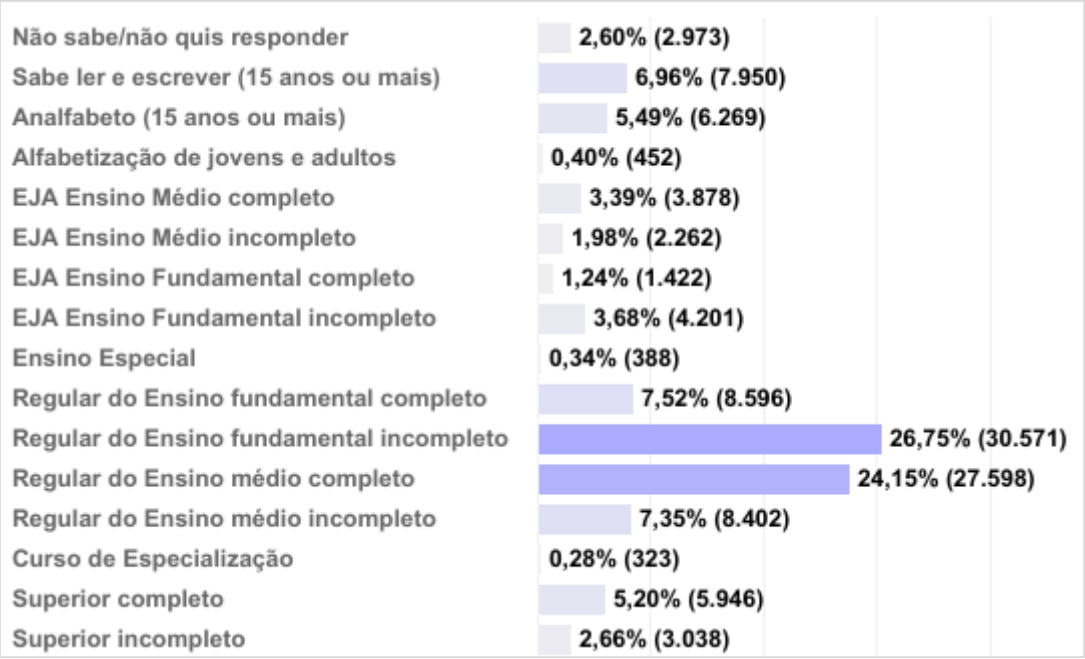
Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos (26,75% ou 30.571) que não concluiu o ensino fundamental. Por outro lado, apenas 5,20% (5.946) concluíram o ensino superior, 0,28% (323) possui especialização, não tendo sido constatado nenhum caso declarado de morador com título de mestrado ou doutorado.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

De acordo com a Tabela 3.3, em relação à última série concluída, nota-se um elevado percentual da população que não estudou, 57,30% (118.471) ou que estudou apenas até o primeiro ano: 7,00% (14.478).

Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

Última série concluída	Nº	%
Não estudaram	118.471	57,30
Primeira	14.478	7,00
Segunda	13.573	6,56
Terceira	11.375	5,50
Quarta	11.440	5,53
Quinta	11.117	5,38
Sexta	8.984	4,35
Sétima	6.916	3,34
Oitava	9.759	4,72
Nona	194	0,09
Não sabem	452	0,22
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (19,55%) e só trabalham (37,56%), trabalham e estudam (5,09%) e os que não estudam nem trabalham, os chamados “nem-nem”, somam 37,80%.

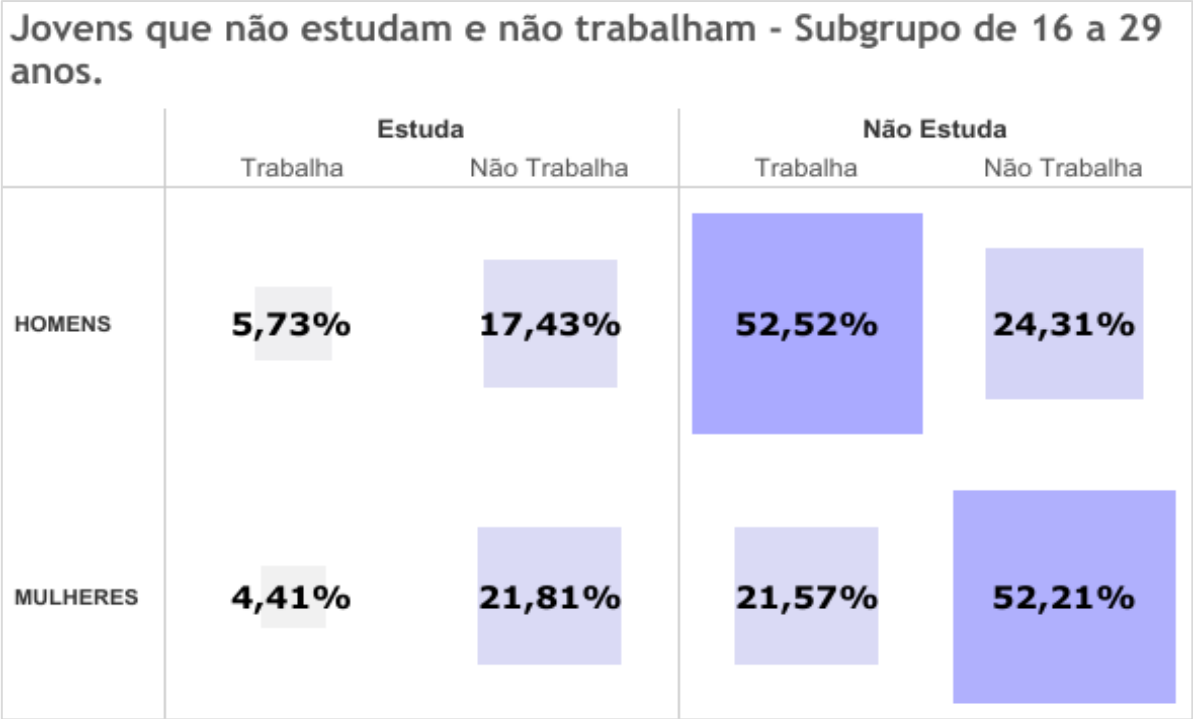
Nesse quesito, ressalta-se que ao compararmos os percentuais de jovens que só estudam (19,55%) e aqueles que trabalham/estudam (5,09%), observa-se que se apresentam bastante destoantes dos resultados encontrados nos sete municípios da AMB pesquisados em 2017, onde, diferentemente de Águas Lindas de Goiás, em todos esses sete municípios, a proporção de jovens que estudam/trabalham é significativamente superior ao dos que só estudam.

Quanto agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” é mais duas vezes superior que a quantidade observada para os homens, 52,21% (mulheres) contra 24,31% (homens). Provavelmente, um dos motivos dessa disparidade seja o fato de as mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação, no DF e no Brasil

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação por sexo



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a maioria da população do município (184.912) não as realiza; (89,43%), ou seja, apenas 3,63% (7.497 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular.

Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos de línguas, 0,41% (840 pessoas). As pessoas que se preparam para concursos e vestibulares representam um percentual de 0,66% (1.357 pessoas). Cursos técnicos são procurados por 452 pessoas (0,22%). A pesquisa também apontou o interesse de 4.847 pessoas (2,34%) por outras atividades, não especificadas.

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

Atividades extracurriculares	N°	%
Não fazem	184.912	89,43
Preparatório para Concursos	776	0,38
Preparatório para Vestibular / Enem	323	0,16
Preparatório para Concursos e Vestibular / Enem	259	0,13
PRONATEC	452	0,22
Línguas	840	0,41
Outros	4.847	2,34
Não sabem/Não se aplicam	14.348	6,94
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

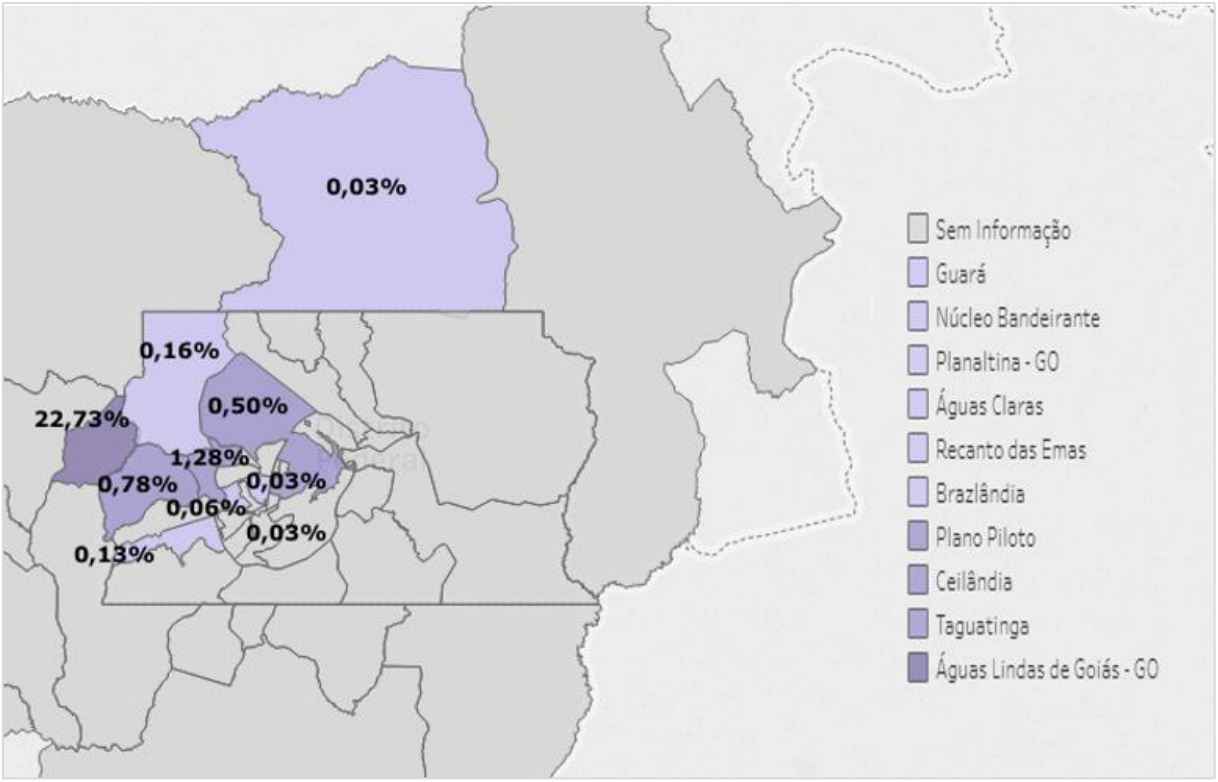
Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que, do total de 53.839 estudantes de Águas Lindas de Goiás, a maioria, 87,27%, (46.988 alunos) estuda no próprio município. Dos 6.141 alunos (11,40%) que estudam em Brasília, a preferência de 4,92% é pela Região Administrativa de Taguatinga (2.650 estudantes), seguida pelas RAs de Ceilândia, com 3,00% (1.616), Plano Piloto, com 1,92% (1.034) e Brazlândia, com 0,60% (323). Declararam estudar em outros municípios da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), como Planaltina-GO 65 estudantes, ou seja, apenas 0,12 conforme Tabela 3.5 e Figura 3.5.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Local	N°	%	% estudam
Total	**206.758**	**100,00**	
Não estudam	152.919	73,96	
Estudam	**53.839**	**26,04**	**100,00**
No município	46.988	22,73	87,27
Brasília (DF)	**6.141**	**2,97**	**11,40**
Plano Piloto	1.034	0,50	1,92
Taguatinga	2.650	1,28	4,92
Brazlândia	323	0,16	0,60
Núcleo Bandeirante	65	0,03	0,12
Recanto das Emas	259	0,13	0,48
Ceilândia	1.616	0,78	3,00
Guará	65	0,03	0,12
Águas Claras	129	0,06	0,24
PMB	**65**	**0,03**	**0,12**
Planaltina - GO	65	0,03	0,12
Outros municípios da RIDE - GO	0	0,00	0,00
Outros locais	259	0,13	0,48
Não sabem	**388**	**0,19**	**0,72**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 3.5 - População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

4. Saúde e benefício social

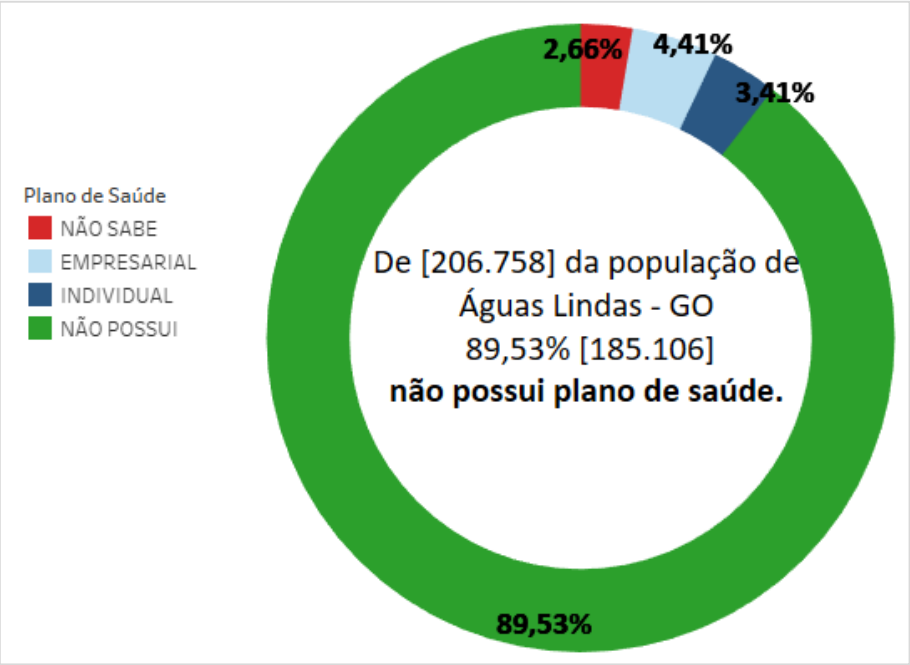
Em razão do baixo rendimento médio das famílias de Águas Lindas de Goiás e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 185.106 pessoas (89,53% da população) não possuem plano de saúde contratado. Assim, somente 7,81% (16.158) da população pesquisada no município tem acesso a esses planos. Destes, 9.113 (4,41%) são planos empresariais e 7.045 (3,41%) individuais, conforme demonstrado na Tabela 4.1 e Figura 4.1.

Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	N°	%
Não possuem	185.106	89,53
Empresarial	9.113	4,41
Individual	7.045	3,41
Não sabem	5.494	2,66
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 87,75% (181.422) da população de Águas Lindas. Apenas 12,25% (25.336) dos residentes não utilizam este tipo de atendimento (Tabela 4.2).

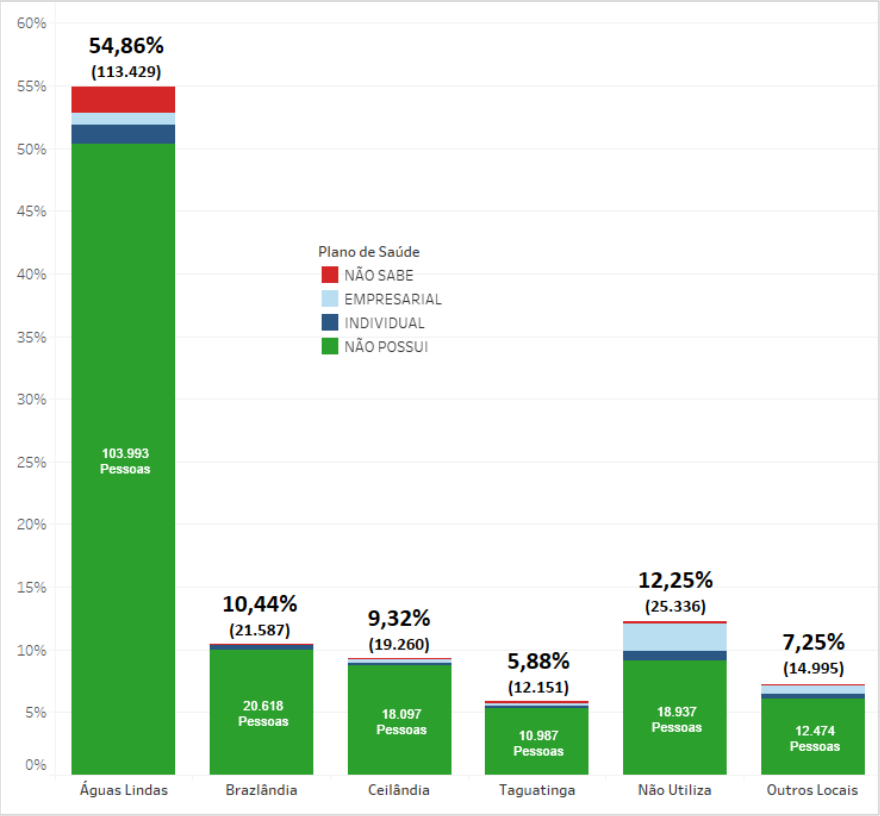
Tabela 4.2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

Hospital Público (local)	N°	%	% dos que utilizam
Total	**206.758**	**100,00**	
Não utilizam	25.336	12,25	
Utilizam	**181.422**	**87,75**	**100,00**
No município	**113.429**	**54,86**	**62,52**
Brasília (DF)	**67.411**	**32,60**	**37,16**
Plano Piloto	10.147	4,91	5,59
Gama	194	0,09	0,11
Taguatinga	12.151	5,88	6,70
Brazlândia	21.587	10,44	11,90
Ceilândia	19.260	9,32	10,62
Guará	452	0,22	0,25
Cruzeiro	65	0,03	0,04
Samambaia	969	0,47	0,53
Recanto das Emas	129	0,06	0,07
SCIA - Estrutural	388	0,19	0,21
SIA	129	0,06	0,07
Vários locais no DF	1.874	0,91	1,03
PMB	**130**	**0,06**	**0,07**
Alexânia - GO	65	0,03	0,04
Santo Antônio do Descoberto - GO	65	0,03	0,04
Outros municípios - GO	**130**	**0,06**	0,07
Anápolis	65	0,03	0,04
Goiânia	65	0,03	0,04
Outros locais	**0**	**0,04**	**0,00**
Não sabem	323	0,16	0,18

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

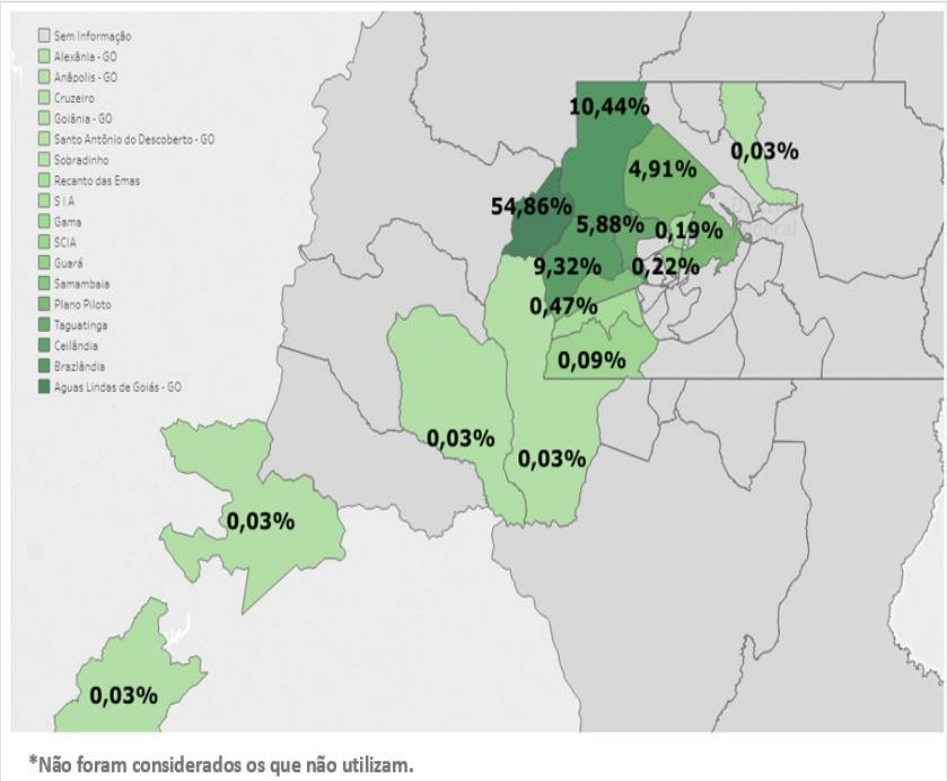
Do total de usuários residentes em Águas Lindas de Goiás que utilizam hospitais públicos/UPA, 62,52% (113.429) o fazem no próprio município e 37,16% (67.411) o fazem em Brasília, com predominância em Brazlândia, com 11,90% (21.587) conforme mostrado na Tabela 4.2. A Figura 4.2 identifica os locais de preferência da população de Águas Lindas para utilização dos hospitais, informando a proporção dos que possuem planos de saúde por tipo de contrato. A Figura 4.3 representa a distribuição espacial da população de Águas Lindas no tocante à utilização de hospitais.

Figura 4.2 - População por utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

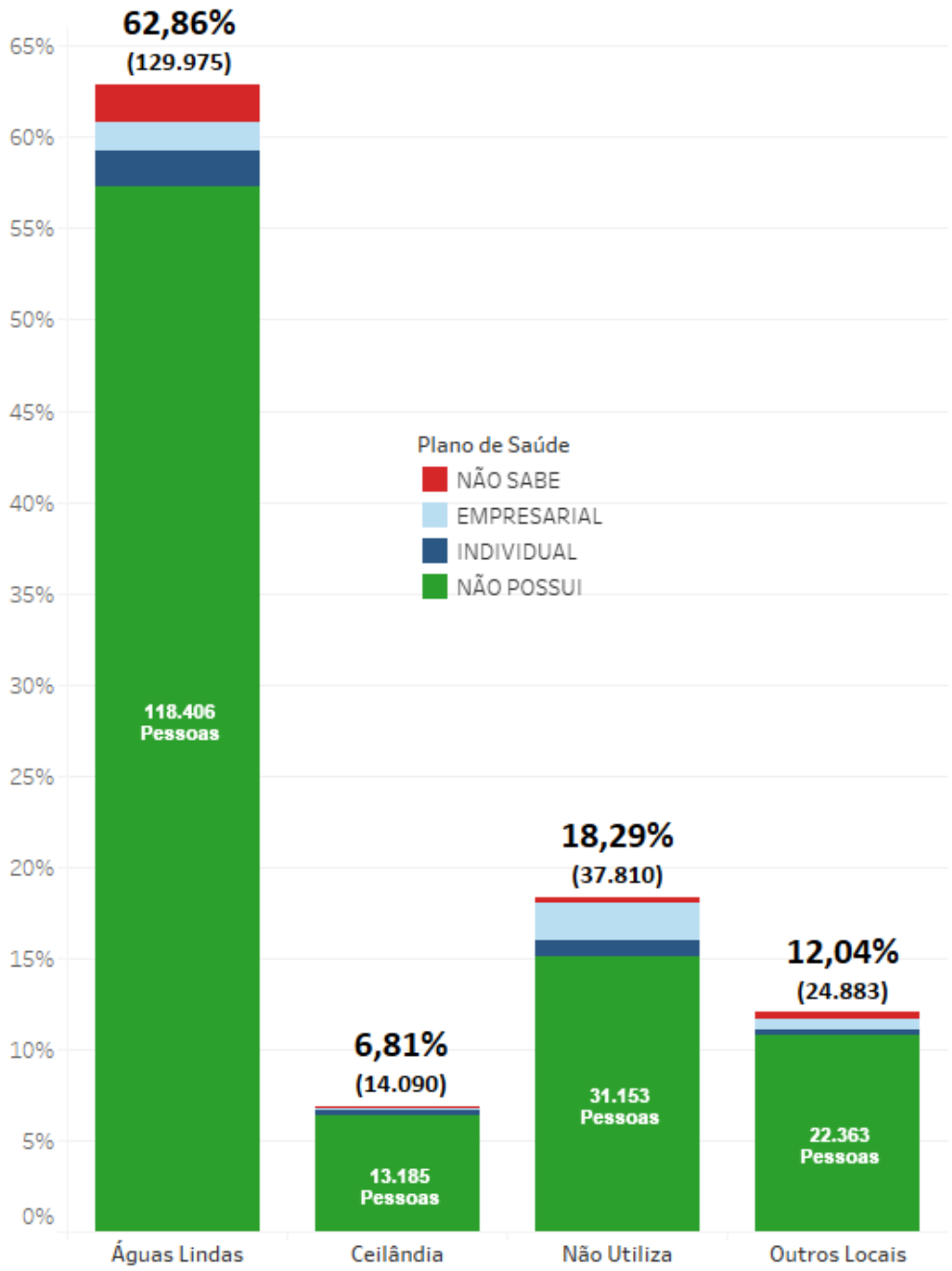
No que se refere à utilização dos postos de saúde- até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos-, dos que utilizam serviços de saúde, há elevado percentual dos que o utilizam no próprio município, com 76,93% (129.975 pessoas). Já o percentual dos que utilizam o atendimento em Brasília atingiu 22,57% (38.133 pessoas). Desta parcela, 8,34% (14.090 pessoas) o fazem de preferência na RA da Ceilândia conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de Saúde (local)	N°	%	% dos que utilizam
Total	**206.758**	**100,00**	
Não utilizam	37.810	18,29	
Utilizam	**181.422**	**81,71**	**100,00**
No município	**129.975**	**62,86**	**76,93**
Brasília (DF)	**38.133**	**18,44**	**22,57**
Plano Piloto	6.786	3,28	4,02
Gama	0	0,00	0,00
Taguatinga	7.174	3,47	4,25
Brazlândia	6.269	3,03	3,71
Ceilândia	14.090	6,81	8,34
Planaltina	65	0,03	0,04
Guará	259	0,13	0,15
Águas Claras	65	0,03	0,04
Samambaia	776	0,38	0,46
Recanto das Emas	582	0,28	0,34
SCIA - Estrutural	388	0,19	0,23
SIA	65	0,03	0,04
Fercal	129	0,06	0,08
Vários locais no DF	1.487	0,72	0,88
PMB	**0**	**0,00**	**0,00**
Outros municípios - GO	**65**	**0,03**	0,04
Goiânia	65	0,03	0,04
Outros locais	**194**	**0,09**	**0,11**
Não sabem	582	0,28	0,34

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde pela população



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

5. Segurança

A maior parte da população de Águas Lindas, 63,14% (130.557 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos últimos 12 meses (anteriores à coleta). Excluindo-se os menores de 16 anos, 10,44% (21.587) pessoas sofreram algum tipo de violência. Destas, a maioria (81,44% ou 17.580 pessoas) declarou ter sido vítima de roubos ou furtos; 43,42% (9.372), roubos de vários tipos de bens e 29,34% (6.334), furtos pessoais. Outras 1.745 (8,08%) ocorrências foram roubos a residências. Cabe esclarecer que, por motivos metodológicos da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 969 (4,49%) casos de agressões físicas/ameaças e 194 casos (0,90%), de ofensa sexual (Tabelas 5.1 e 5.2, e Figura 5.2).

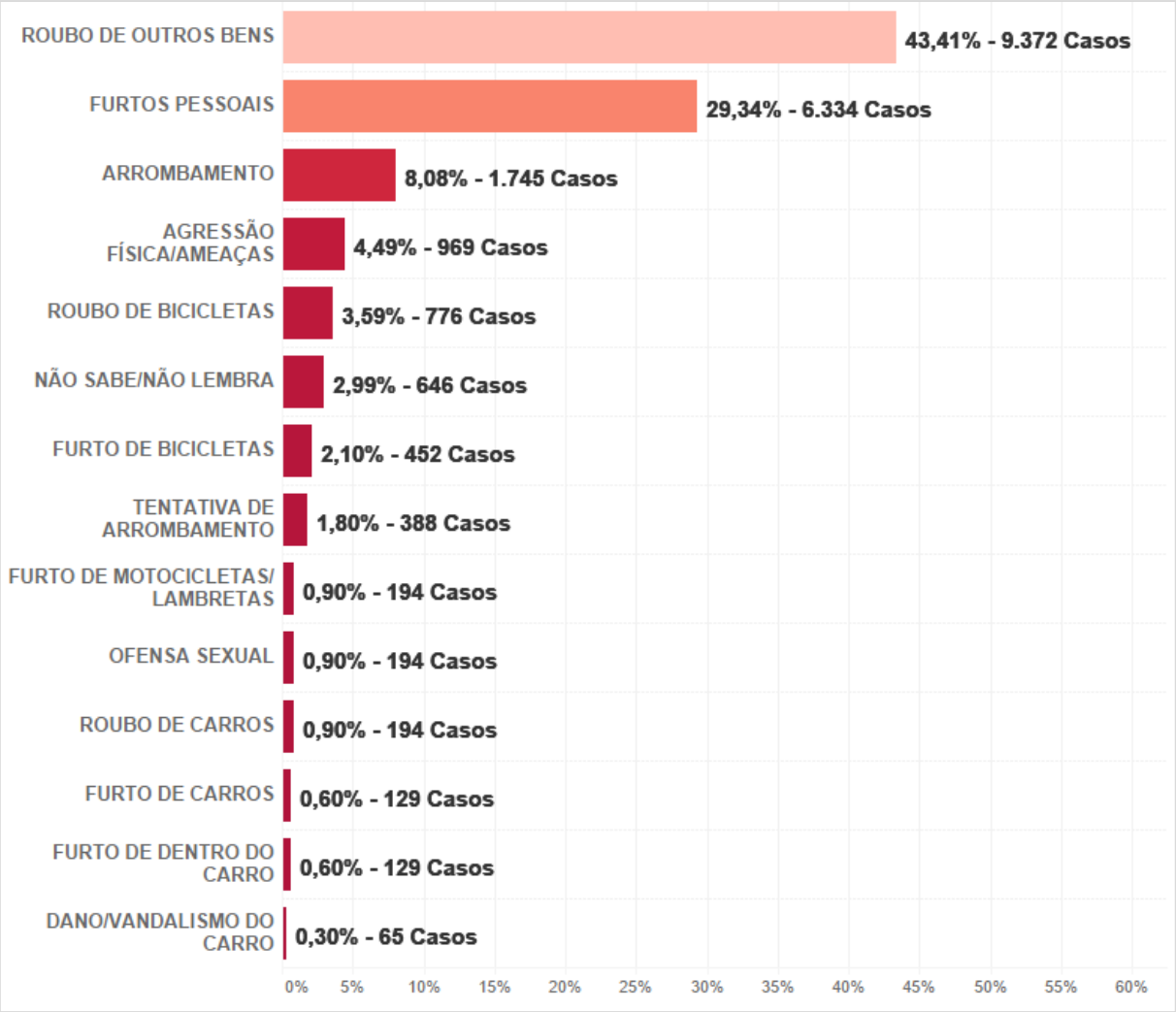
Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	N°	%	% dos que
Total	**206.758**	**100,00**	
Não sofreram	130.557	63,14	
Menores de 16 anos	54.614	26,41	
Que sofreram violência	**21.587**	**10,44**	**100,00**
Roubo de carros	194	0,09	0,90
Furto de carros	129	0,06	0,60
Furto de dentro do carro	129	0,06	0,60
Dano/vandalismo do carro	65	0,03	0,30
Roubo de motocicletas/lambretas	0	0,00	0,00
Furto de motocicletas/lambretas	194	0,09	0,90
Roubo de bicicletas	776	0,38	3,59
Furto de bicicletas	452	0,22	2,09
Arrombamento de casa	1.745	0,84	8,08
Tentativa de arrombamento	388	0,19	1,80
Roubo de outros bens	9.372	4,53	43,42
Furtos pessoais	6.334	3,06	29,34
Ofensa sexual	194	0,09	0,90
Agressão física/ameaças	969	0,47	4,49
Não sabem/não se lembram	646	0,31	2,99

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi andando na rua, 11.375 (52,69%) ocorrências, seguido de violência na própria casa, 5.558 casos (25,75%).

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses) -% dos que sofreram violência



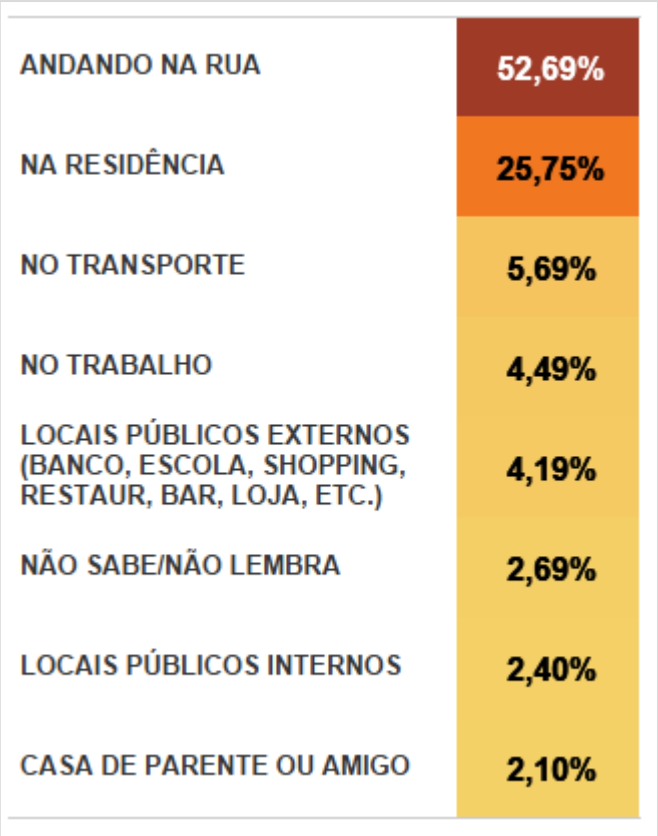
Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	N°	%	% dos que sofreram violência
Total	**206.758**	**100,00**	
Menor de 16 anos	54.614	26,41	
Não sofreram	130.557	63,14	
Locais que tiveram violência	**21.587**	**10,44**	**100,00**
Na residência	5.558	2,69	25,75
Casa de parente ou amigo	452	0,22	2,09
Andando na rua	11.375	5,50	52,69
No trabalho	969	0,47	4,49
No transporte	1.228	0,59	5,69
Locais públicos internos	517	0,25	2,39
Locais públicos externos	905	0,44	4,19
Não sabem/não se lembram	582	0,28	2,70

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 5.2 - Local de Violência - % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

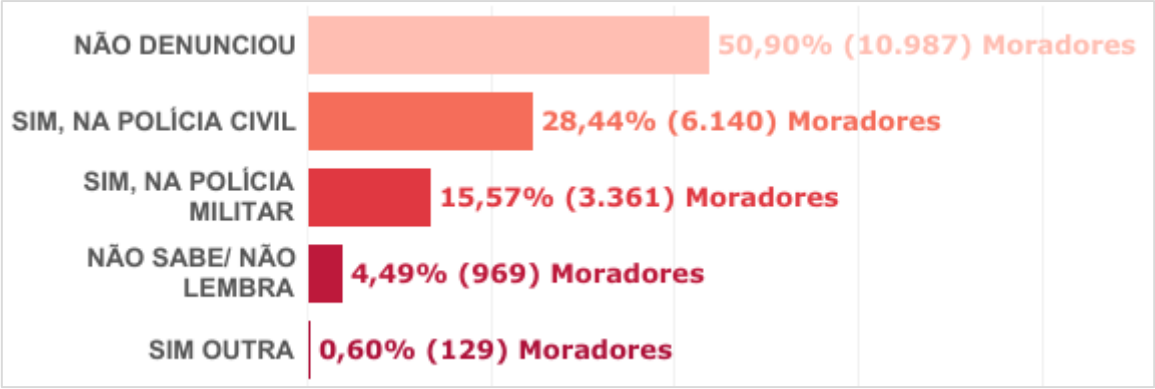
Quanto às pessoas que sofreram violência, 50,90% (10.987) da população não denunciou o fato à polícia e 49,10% (10.599) registraram ocorrência conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.3.

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	N°	%	% dos casos ocorridos
Total	**206.758**	**100,00**	
Não sofreram violência	130.557	63,14	
Menores de 16 anos	54.614	26,41	
Dos casos ocorridos	**21.587**	**10,44**	**100,00**
Não denunciaram	10.987	5,31	50,90
Sim, na Polícia Militar	3.361	1,63	15,57
Sim, na Polícia Civil	6.140	2,97	28,44
Sim, na Polícia Rodoviária Federal	0	0,00	0,00
Sim outra	129	0,06	0,60
Não sabem/não se lembram	969	0,47	4,49

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

6. Trabalho e rendimento

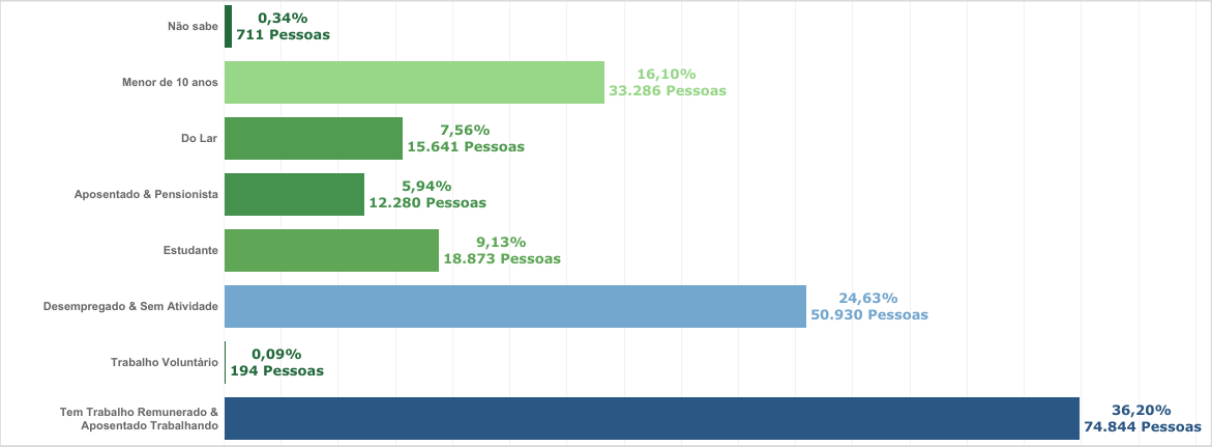
A população urbana acima de 10 anos totaliza 173.473 pessoas. Deste total, podem ser classificadas como População Economicamente Ativa (PEA) 93.910 pessoas (inclui os que têm trabalho remunerado, desempregados e aposentados trabalhando), das quais, 42,92% ou 74.456 pessoas possuem trabalho remunerado, 0,22% ou 388 moradores são aposentados trabalhando e os declaradamente desempregados, 10,99% ou 19.066 pessoas. Os demais segmentos são os aposentados, 5,85% do total (10.147); pensionistas, 1,23% (2.133); “do lar”, 9,02% (15.641); e estudantes, 10,88% (18.873), de acordo com os dados da Tabela 6.1, representados na Figura 6.1.

Tabela 6.1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	N°	%	% maiores de 10 anos
Total	**206.758**	**100,00**	
Menores de dez anos	33.286	16,10	
Subtotal	**173.473**	**83,90**	**100,00**
Sem atividade	31.864	15,41	18,37
Têm trabalho remunerado	74.456	36,01	42,92
Aposentados	10.147	4,91	5,85
Aposentados trabalhando	388	0,19	0,22
Pensionistas	2.133	1,03	1,23
Do lar	15.641	7,56	9,02
Desempregados	19.066	9,22	10,99
Estudantes	18.873	9,13	10,88
Trabalho voluntário	194	0,09	0,11
Não sabem	711	0,34	0,41

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, dessa maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, o percentual de desempregados de 10,99% (19.066 desempregados declarados) não deve ser interpretado como definitiva podendo, no máximo, ser considerada como próxima à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 74.456 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 36,01% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 4,91% deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remuneradas, destacam-se: Comércio, com 10,28% dos ocupados (21.264 pessoas); Construção Civil, com 5,38% (11.117), Serviços gerais, com 3,53% (7.303), o que demonstra a grande representatividade dos setores secundário e terciário na economia local.

Tabela 6.2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

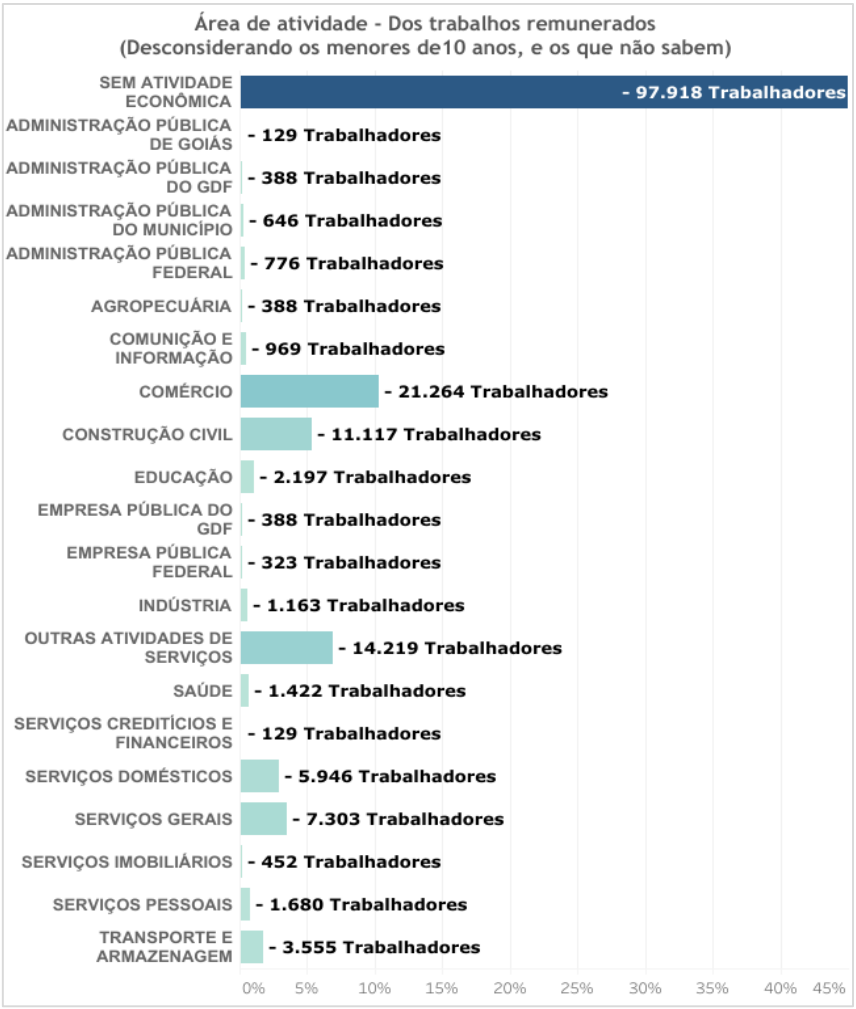
Setor de atividade remunerada	N°	%
Sem atividade econômica	97.918	47,36
Agropecuária	388	0,19
Construção civil	11.117	5,38
Indústria	1.163	0,56
Comércio	21.264	10,28
Empresa Pública Federal	323	0,16
Empresa Pública do GDF	388	0,19
Administração Pública Federal	776	0,38
Administração Pública do GDF	388	0,19
Transporte e armazenagem	3.555	1,72
Comunicação e informação	969	0,47
Educação	2.197	1,06
Saúde	1.422	0,69
Serviços domésticos	5.946	2,88
Serviços pessoais	1.680	0,81
Serviços creditícios e financeiros	129	0,06
Serviços imobiliários	452	0,22
Serviços gerais	7.303	3,53
Administração Pública do Município	646	0,31
Administração Pública de Goiás	129	0,06
Outras atividades de serviço	14.219	6,88
Não sabem	1.099	0,53
Menor de 10 anos	33.286	16,10
Total	206.758	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 2.650 pessoas (3,20%), das quais, 1.099 (0,54%) na Administração Federal; 776 (0,38%), no Governo do Distrito Federal; 129 (0,06%), na Administração Pública do Estado de Goiás e 646 (0,31%), na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços domésticos, com 5.946 (2,88%); Transporte e Armazenagem, com 3.555 (1,72%); Educação, com 2.197 (1,06%); Serviços pessoais, com 1.680 (0,81%); e Saúde, com 1.422 (0,69%). Em relação ao setor secundário, a Construção Civil registra 11.117 empregos (5,38%) do total de ocupados. Já a Indústria de transformação responde por 1.163 empregados (0,56%).

Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (97.918), o que corresponde a 47,36% do total, excluindo os menores de dez anos (33.286), que correspondem a 16,10% (Tabela 6.2 e Figura 6.2).

Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados
(Desconsiderando os menores de dez anos e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

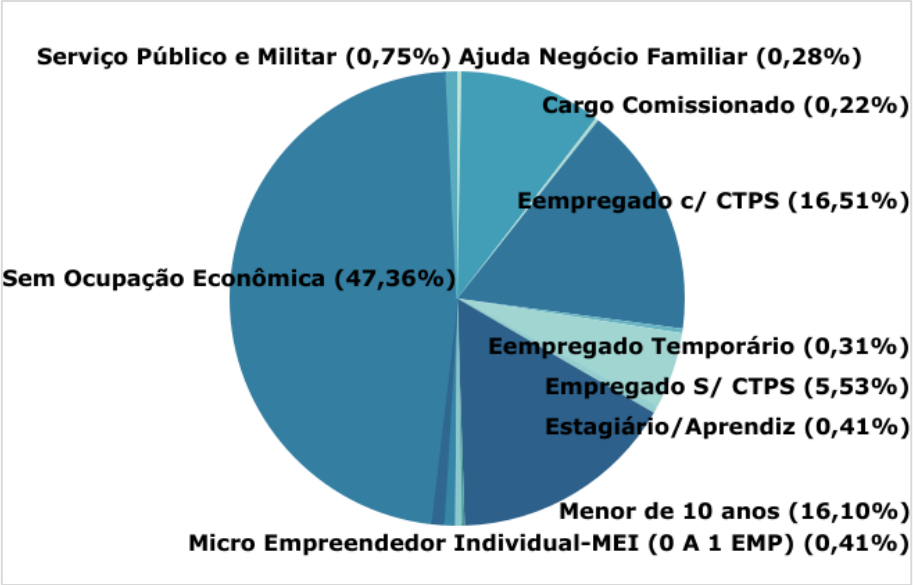
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 16,51% (34.126) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 5,53% (11.440) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 10,13% (20.941); o Serviço público e o militar respondem por 0,75% (1.551) e o cargo comissionado por 0,22% (452).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	N°	%
Sem ocupação econômica	97.919	47,36
Empregado com CTPS	34.126	16,51
Empregado sem CTPS	11.440	5,53
Empregado temporário	646	0,31
Serviço público e militar	1.551	0,75
Profissional liberal	1.874	0,91
Microempreendedor individual-MEI (zero a um EMP)	840	0,41
Microempresário (até nove EMP)	517	0,25
Pequeno empresário (dez a 49 EMP)	0	0,00
Médio empresário (50 a 99 EMP)	0	0,00
Grande empresário (100 e + EMP)	0	0,00
Autônomo	20.941	10,13
Estagiário/aprendiz	840	0,41
Cargo comissionado	452	0,22
Ajuda negócio familiar	582	0,28
Não sabem	1.745	0,84
Menores de dez anos	33.286	16,10
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem por 0,91% (1.874) e da distribuição dos ocupados 0,41% (840). Outras posições assumem percentuais bastante baixos. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 15,66% (32.381) da população, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de dez anos (173.473), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 59,74% (123.512 pessoas). Os que contribuem perfazem 21,91% (45.307), e a maioria das pessoas (32.510) contribui apenas para a previdência pública (15,72%), Tabela 6.4.

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

Contribuição para a Previdência	N°	%
Não trabalham	92.812	44,89
Trabalham, mas não contribuem	30.700	14,85
Pública	32.510	15,72
Privada	3.619	1,75
Pública e privada	9.178	4,44
Não sabem	4.654	2,25
Menores de dez anos	33.286	16,10
Total	**206.758**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan

Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 14,10% da população total trabalha no próprio município (29.149 pessoas), correspondendo a

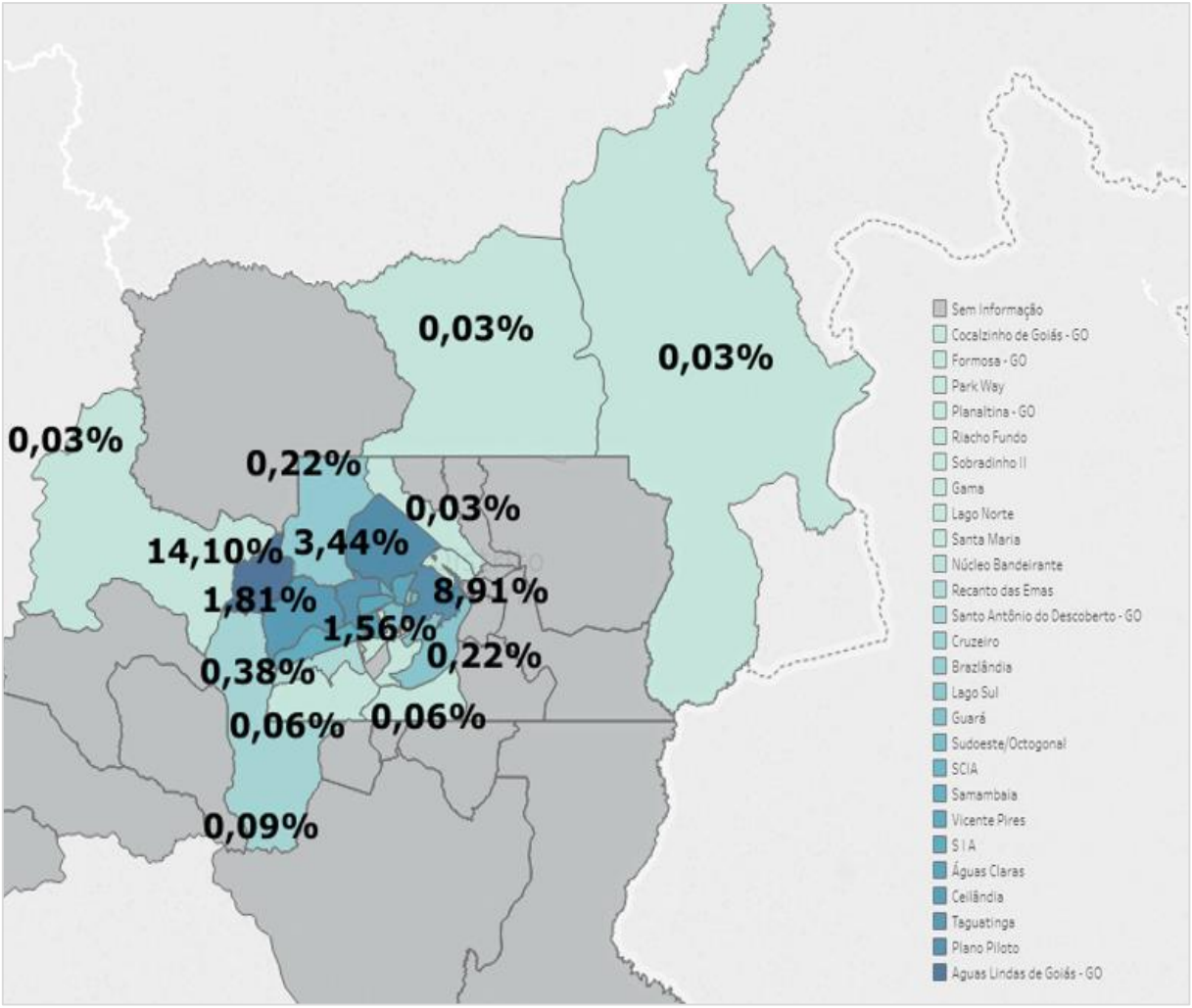
38,58% da população ocupada. A maioria da população ocupada, 43.886 pessoas (58,09%), trabalha no DF, com a expressiva concentração no Plano Piloto, com 24,38% (18.420 pessoas). Em segundo lugar, aparece a RA de Taguatinga com 7.110 pessoas, correspondendo a 9,41% da população ocupada. Declararam trabalhar em outros municípios da Periferia Metropolitana de Brasília apenas 583 pessoas (0,77%).

Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	N°	%	% dos que trabalham
Total	**206.758**	**100,00**	
Não trabalham	97.919	47,36	
Menor de dez anos	33.286	16,10	
População que Trabalha*	**75.553**	**36,54**	**100,00**
No município	29.149	14,10	38,58
Brasília (DF)	**43.886**	**21,23**	**58,09**
Plano Piloto	18.420	8,91	24,38
Gama	129	0,06	0,17
Taguatinga	7.110	3,44	9,41
Brazlândia	452	0,22	0,60
Núcleo Bandeirante	194	0,09	0,26
Ceilândia	3.749	1,81	4,96
Guará	517	0,25	0,68
Cruzeiro	323	0,16	0,43
Samambaia	776	0,38	1,03
Santa Maria	129	0,06	0,17
Recanto das Emas	194	0,09	0,26
Lago Sul	452	0,22	0,60
Riacho Fundo	65	0,03	0,09
Lago Norte	129	0,06	0,17
Águas Claras	3.232	1,56	4,28
Sudoeste/Octogonal	517	0,25	0,68
Park Way	65	0,03	0,09
SCIA-Estrutural	646	0,31	0,86
Sobradinho II	65	0,03	0,09
SIA	1.293	0,63	1,71
Vicente Pires	840	0,41	1,11
Vários locais no DF	4.589	2,22	6,07
PMB	**583**	**0,28**	**0,77**
Cocalzinho de Goiás - GO	65	0,03	0,09
Formosa - GO	65	0,03	0,09
Planaltina - GO	65	0,08	0,09
Santo Antônio do Descoberto - GO	194	0,09	0,26
Outros municípios da RIDE	194	0,09	0,26
Anápolis - GO	0	0,00	0,00
Goiânia - GO	0	0,00	0,00
Outros locais	905	0,44	1,20
Não sabem	1.228	0,59	1,63

Fonte: PMAD 2017/2018 - Codeplan. *Desconsideram o trabalho voluntário (194 pessoas)

Figura 6.4 - População ocupada segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

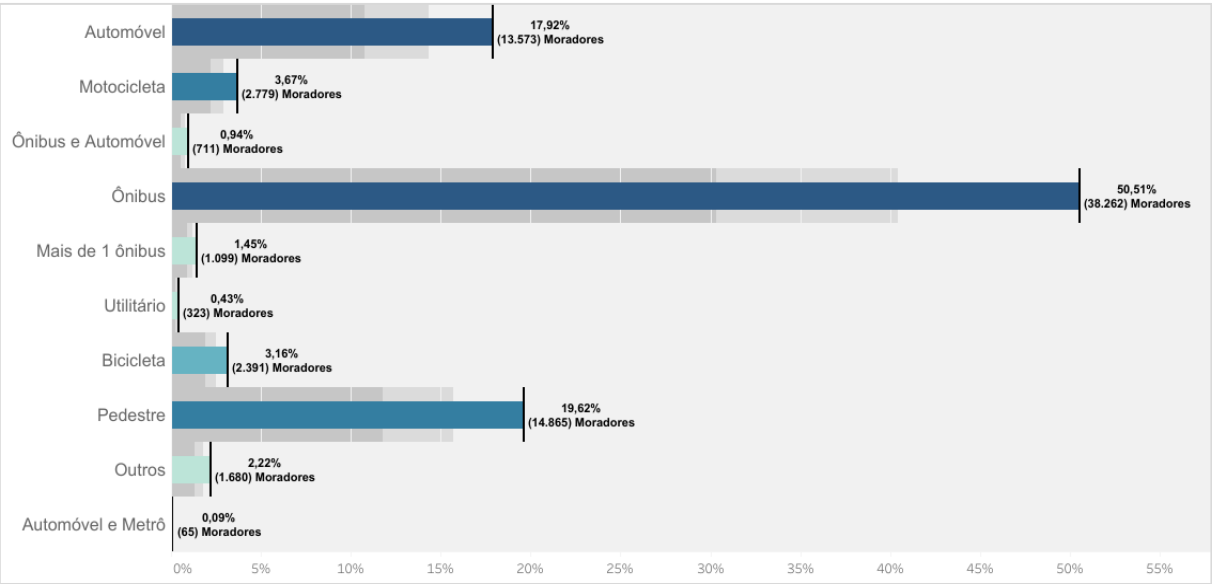
A Tabela 6.6 e Figura 6.5, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores para ida ao trabalho, mostram que 50,64% das pessoas que trabalham (38.262) utilizam o ônibus, enquanto 0,94% (711) das pessoas vai para o trabalho e faz uso da multimodalidade ônibus e automóvel. No que se refere ao modo particular motorizado, 18,39% (13.896) fazem uso do automóvel ou utilitário 3,68% (2.779) usam a motocicleta. Quanto aos modos de mobilidade ativos, é expressivo o número das pessoas que vai a pé para o trabalho, 14.865 pessoas (19,67%) e aqueles que usam a bicicleta somam 2.391 pessoas (3,16%).

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	N°	%	% dos que trabalham
Total	**206.758**	100,00	
Não trabalham	97.919	47,36	
Menores de dez anos	33.286	16,10	
Trabalham*	**75.553**	36,54	100,00
Ônibus	38.262	18,51	50,64
Mais de um ônibus	1.099	0,53	1,45
Automóvel	13.573	6,56	17,96
Ônibus e automóvel	711	0,34	0,94
Ônibus e metrô	0	0,00	0,00
Automóvel e metrô	65	0,03	0,09
Utilitário	323	0,16	0,43
Metrô	0	0,00	0,00
Motocicleta	2.779	1,34	3,68
Bicicleta	2.391	1,16	3,16
A pé	14.865	7,19	19,67
Outros	1.680	0,81	2,22

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan. *Desconsideram o trabalho voluntário (194 pessoas)

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao Trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que a maioria (60,22%) das pessoas gasta até uma hora no deslocamento ao trabalho. Os demais deslocamentos, acima de uma hora, concentram 35,00% dos trabalhadores.

Tabela 6.7 - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

Tempo gasto no deslocamento	N°	%	% dos que trabalham
Total	**206.758**	100,00	
Não trabalham	97.919	47,36	
Menores de dez anos	33.286	16,10	
Trabalham*	**75.553**	36,54	100,00
Até 20 minutos	22.686	10,97	30,03
De 20 a 40 minutos	9.372	4,53	12,40
De 40 minutos a uma hora	13.443	6,50	17,79
De uma hora a uma hora e meia	13.637	6,60	18,05
De uma hora e meia a duas horas	9.889	4,78	13,09
De duas a três horas	2.391	1,16	3,16
Acima de três horas	517	0,25	0,68
Não sabem	3.813	1,84	5,05

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan. *Desconsideram o trabalho voluntário (194 pessoas)

Os serviços bancários são utilizados por 90.550 pessoas (80,94% dos que utilizam serviços dos bancos) no próprio município. Das 19.714 pessoas (9,53%), que têm conta corrente em estabelecimentos bancários situados em Brasília 7.820 (6,99%) localizam-se na RA do Plano Piloto conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8- População segundo o local de utilização dos serviços bancários

Local que utiliza serviços bancários	N°	%	% utiliza serviço bancário
Total	**206.758**	**100,00**	
Não utilizam	61.594	29,79	
Menores de dez anos	33.286	16,10	
Todos que utilizam	111.878	54,11	100,00
No município	**90.550**	**43,80**	**80,94**
Brasília (DF)	**19.714**	**9,53**	**17,62**
Plano Piloto	7.820	3,78	6,99
Ceilândia	3.943	1,91	3,52
Taguatinga	4.395	2,13	3,93
Brazlândia	388	0,19	0,35
Planaltina	65	0,03	0,06
Núcleo Bandeirante	129	0,06	0,12
Guará	129	0,06	0,12
Cruzeiro	65	0,03	0,06
Samambaia	194	0,09	0,17
Lago Sul	65	0,03	0,06
Riacho Fundo	65	0,03	0,06
Águas Claras	129	0,06	0,12
Recanto das Emas	129	0,06	0,12
Vicente Pires	323	0,16	0,29
SIA	259	0,13	0,23
Vários locais no DF	1.616	0,78	1,44
PMB	**0**	**0,00**	**0,00**
Outros locais	129	0,06	0,12
Não sabem	1.487	0,72	1,33

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A renda domiciliar média mensal do município é de R$ 2.034,73 ou 2,13 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R$ 616,90 ou 0,65 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,418, o que indica um grau de distribuição de renda relativamente homogêneo entre os moradores de Águas Lindas de Goiás.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, por isso podem não refletir de modo preciso a real situação.

Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R$	**Valores em Salários Mínimos**	**Valores Absolutos R$**	**Valores em Salários Mínimos**
2.034,73	2,13	616,90	0,65

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo a classe de renda domiciliar, os que declaram rendimentos de “até um SM”, entre “mais de um a dois SM” e entre “mais de dois a cinco SM” apresentam, respectivamente, os percentuais de 26,96%, 35,11% e 32,99%. Contudo 3.426 (5,53%) domicílios declararam rendimento de “mais de cinco SM até 20 SM” conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	N°	%
Até um Salário Mínimo	16.675	26,96
Mais de um a dois Salários Mínimos	21.716	35,11
Mais de dois a cinco Salários Mínimos	20.036	32,39
Mais de cinco a dez Salários Mínimos	2.650	4,28
Mais de dez a 20 Salários Mínimos	776	1,25
Mais de 20 Salários Mínimos	0	0,00
Subtotal	61.853	100,00
Renda não declarada	0	0,00
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

7. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que 53,08% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 10,66% têm pelo menos um automóvel com idade até 1999; 19,75% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009; e 16,51% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 10,14% dos domicílios e motocicletas em 6,79%. Poucos domicílios possuem utilitários (3,81%), e não houve registro de veículo de carga ou carroças conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não têm		Têm um		Têm dois		Têm três ou mais	
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
Fabricados até 1999	55.260	89,34	6140	9,93	452	0,73	0	0,00
Fabricados de 2000 até 2009	49.637	80,25	11505	18,60	711	1,15	0	0,00
Fabricados de 2010 ou mais	51.641	83,49	9307	15,05	776	1,25	129	0,21
Utilitários	61.465	99,37	388	0,63	0	0,00	0	0,00
Carga	61.853	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Motocicletas	57.652	93,21	3943	6,37	194	0,31	65	0,10
Bicicletas	55.584	89,86	4654	7,52	1551	2,51	65	0,10
Carroças	61.853	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outros	61.853	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Águas Lindas de Goiás quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como aquecedor solar (99,27%), ar-condicionado (98,85%), máquina de lavar louça (97,81%), IPod (95,19%), máquina de foto digital (92,27%), Tablet (93,52%), umidificadores (94,25%) e freezer (92,48%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Águas Lindas de Goiás, além da geladeira (presente em 96,97% dos domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros), são o fogão (99,06%), a máquina de lavar roupa (57,78%), o forno de micro-ondas (55,80%e o tanquinho (49,95%). A televisão comum está presente em 38,56% dos lares e a televisão plana em 64,68%. Os itens relacionados à informática com maior presença nos domicílios são: microcomputador, com 18,91%, e o notebook, com 18,08% dos domicílios. O celular pré-pago está presente em 84,95% dos domicílios. O telefone pós-pago está presente em 20,59% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 13,38% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não têm		Têm um		Têm dois		Têm três ou mais	
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
Aquecedor solar	61.400	99,27	129	0,21	0	0,00	323	0,52
Ar- condicionado	61.142	98,85	517	0,84	0	0,00	194	0,31
Circulador/Ventilador	32.704	52,87	26.111	42,22	2.327	3,76	711	1,15
Fogão	582	0,94	60.431	97,70	646	1,04	194	0,31
Forno micro-ondas	27.339	44,20	34.255	55,38	65	0,10	194	0,31
Forno elétrico	48.086	77,74	13.573	21,94	0	0,00	194	0,31
Freezer	57.199	92,48	4.266	6,90	129	0,21	259	0,42
Geladeira	1.874	3,03	59.138	95,61	517	0,84	323	0,52
IPOD similares	58.880	95,19	1.939	3,13	452	0,73	582	0,94
Máquina lavar roupa	26.111	42,22	35.354	57,16	129	0,21	259	0,42
Máquina lava louça	60.496	97,81	1.163	1,88	0	0,00	194	0,31
Máquina foto digital	57.070	92,27	4.589	7,42	0	0,00	194	0,31
Microcomputador	50.154	81,09	11.311	18,29	194	0,31	194	0,31
Notebook	50.672	81,92	10.083	16,30	840	1,36	259	0,42
Tablet IPAD	57.846	93,52	3.555	5,75	65	0,10	388	0,63
Tanquinho elétrico	30.959	50,05	30.506	49,32	129	0,21	259	0,42
Telefone fixo	53.580	86,62	8.079	13,06	0	0,00	194	0,31
Celular pré-pago	9.307	15,05	15.576	25,18	21.522	34,80	15.447	24,97
Celular pós-pago	49.120	79,41	6.592	10,66	4.136	6,69	2.004	3,24
TV tradicional	38.004	61,44	21.070	34,06	2.391	3,87	388	0,63
TV plana	21.846	35,32	34.578	55,90	4.136	6,69	1.293	2,09
Umidificador	58.298	94,25	3.167	5,12	194	0,31	194	0,31

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 71,37% dos domicílios. A TV por assinatura está presente em 13,17% das residências, a assinatura de revistas (0,10%) e a assinatura de jornais (0,21%) ocorrem em poucos domicílios conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não têm		Têm um		Têm dois		Têm três ou mais	
	N°	%	N°	%	N°	%	N°	%
Internet	17.709	28,63	34.514	55,80	6.980	11,29	2.650	4,28
TV assinatura	53.709	86,83	7.950	12,85	65	0,10	129	0,21
Assinatura jornal	61.724	99,79	129	0,21	0	0,00	0	0,00
Assinatura revista	61.788	99,90	65	0,10	0	0,00	0	0,00

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

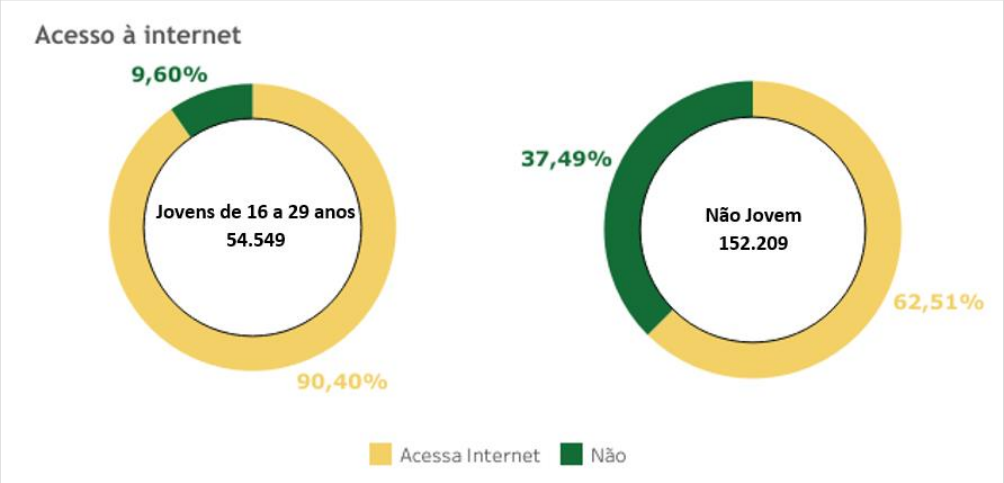
Quanto à Internet, 30,13% da população não tem acesso à Internet de modo algum, 5,81% acessam de sua própria casa, 0,28% acessa do trabalho, 0,19% acessa do *Tablet* e 0,56% acessa em *Lan houses*. Chama atenção o fato de que 62,64% dos acessos são realizados via celular conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7.4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	N°	%
Não acessam	62.305	30,13
Computador em casa	12.022	5,81
Computador no trabalho	582	0,28
Celular	129.523	62,64
Tablet	388	0,19
Lan House	1.163	0,56
Não sabem / Não quiseram informar	776	0,38
Total	206.758	100,0

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 7.1 - Acesso à Internet



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Águas Lindas de Goiás faz suas compras ou acessa os serviços no próprio município. Em segundo lugar, aparece o Distrito Federal, principalmente nas RAs da Ceilândia e de Taguatinga conforme Tabela 7.5 e Figura 7.2.

No caso da compra de alimentos, 91,95% as realizam no próprio município, 7,42% no Distrito Federal sendo 3,87% na Ceilândia, e 2,19% em Taguatinga. No que se refere à compra de roupas/calçados, 81,82% as realizam no próprio município, 16,82% no Distrito Federal, com 8,26% em Taguatinga e 5,54% na Ceilândia. Quanto à compra de eletrodomésticos, 84,12% as realizam no próprio município, 13,27% no Distrito Federal, com 5,54% na Ceilândia e 4,28% em Taguatinga. Em relação aos serviços pessoais, 87,25% as realizam no próprio município, 10,87% no Distrito Federal, com 3,87% na Ceilândia e 3,55% em Taguatinga, situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral: 88,72% as realizam no próprio município, 8,99% no Distrito Federal, com 3,66% na Ceilândia e 2,93% em Taguatinga. No que se refere

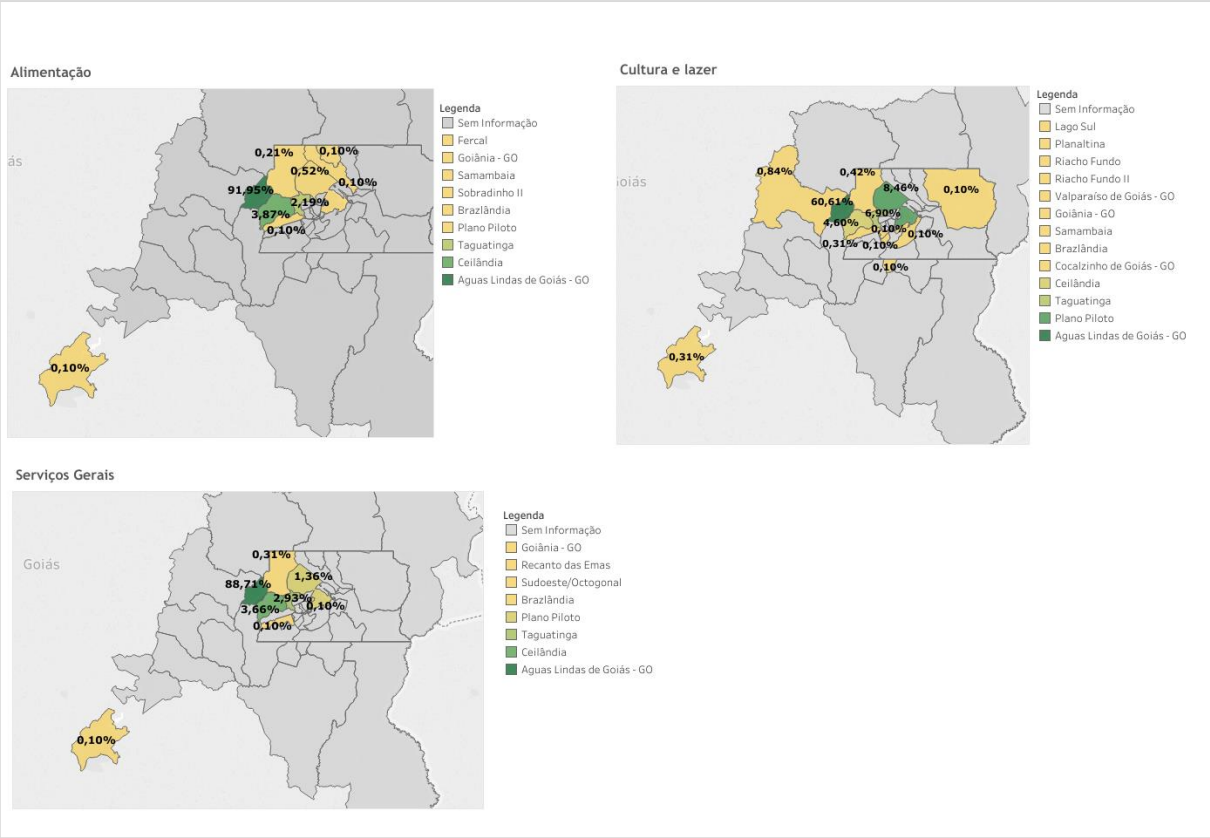
aos serviços de cultura e lazer, 60,61% utilizam a infraestrutura do próprio município, 24,35% utilizam a do Distrito Federal, com 8,46% no Plano Piloto, 6,90% em Taguatinga e 4,60% na Ceilândia.

Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimen-tação	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo-mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
No município	56.876	37.487	50.607	52.029	53.968	54.873
Brasília (DF)	**4.589**	**15.062**	**10.406**	**8.210**	**6.721**	**5.559**
Plano Piloto	323	5.235	905	840	840	840
Gama	0	0	0	65	0	0
Taguatinga	1.357	4.266	5.106	2.650	2.197	1.810
Brazlândia	129	259	194	194	194	194
Sobradinho	0	0	0	0	0	0
Sobradinho II	65	0	0	0	0	0
Águas Claras	0	0	0	65	0	0
Paranoá	0	0	0	0	65	0
Planaltina	0	65	0	65	0	0
Ceilândia	2.391	2.844	3.425	3.425	2.391	2.262
Recanto das Emas	0	0	65	65	0	65
Guará	0	0	0	0	0	0
Samambaia	65	194	0	0	0	0
Santa Maria	0	0	0	0	0	0
São Sebastião	0	0	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	0	0	0	0	0	65
SIA	0	0	0	65	0	0
Lago Sul	0	65	0	0	0	0
Vicente Pires	0	0	0	0	0	0
Riacho Fundo	0	65	0	0	65	0
Riacho Fundo II	0	65	0	0	0	0
Fercal	65	0	0	0	0	0
Outros locais do DF	194	2.004	711	776	969	323
PMB	**0**	**582**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alexânia - GO	0	0	0	0	0	0
Cocalzinho de Goiás - GO	0	517	0	0	0	0
Cristalina - GO	0	0	0	0	0	0
Formosa - GO	0	0	0	0	0	0
Luziânia - GO	0	0	0	0	0	0
Novo Gama - GO	0	0	0	0	0	0
Valparaíso de Goiás - GO	0	65	0	0	0	0
Outros municípios da RIDE	0	259	0	0	0	0
Anápolis - GO	0	0	65	0	0	0
Goiânia - GO	65	194	65	65	65	65
Em outros locais	129	1.228	129	65	65	0
Não fazem compras/não utilizam	65	6.399	388	1.293	776	1.163
Não sabem	129	646	194	194	259	194
Total	**61.853**	**61.853**	**61.853**	**61.853**	**61.853**	**61.853**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Águas Lindas é quase inexistente, com apenas 0,52% com serviço de diarista e mensalista não morador em 0,21% dos domicílios ocupados de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não têm		Têm um	
	N°	%	N°	%
Mensalista morador do domicílio	61.853	100,00	0	0,00
Mensalista não morador	61.724	99,79	129	0,21
Diarista	61.465	99,37	323	0,52

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

8. Características dos domicílios

No município de Águas Lindas de Goiás, do total de 61.853 domicílios, 95,51% (59.074) são considerados permanentes, os permanentes em construção são 0,73% (452) e os improvisados 3,76% (2.327) do total de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados segundo a espécie

Espécie de domicílio	N°	%
Permanentes	59.074	95,51
Improvisados	2.327	3,76
Permanentes em construção	452	0,73
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

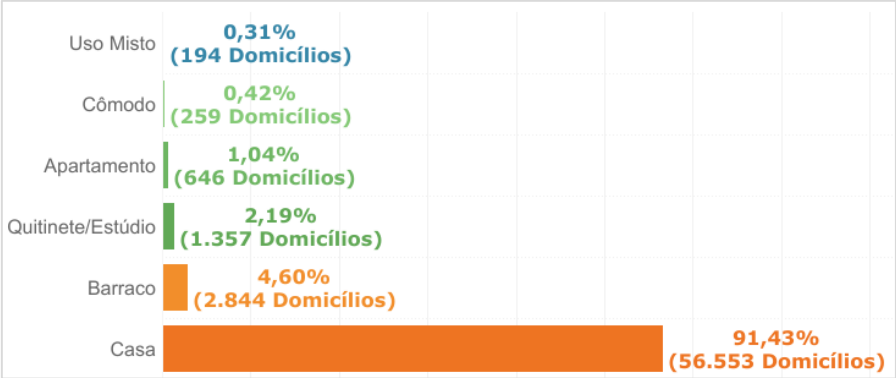
A maioria dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 91,43% (56.553) do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 2,19% (1.357). Com indicação de habitação precária (barraco), encontram-se 4,60% (2.844) e cômodo com 0,42% (259). Apartamento aparece com um percentual de 1,04% (646) e uso misto com 0,31% (194) conforme Tabela 8.2 e Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

Tipo de Domicílio	N°	%
Casas	56.553	91,43
Barracos	2.844	4,60
Cômodos	259	0,42
Quitinetes/Estúdios	1.357	2,19
Flat	0	0,00
Apartamentos	646	1,04
Uso misto	194	0,31
Outros	0	0,00
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 36,99% (22.880). Os domicílios próprios em aquisição representam 13,06% (8.079) e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 16,82% (10.406). Os alugados são 19,12% (11.828) e na condição de cedido encontram-se 6,48% (4.007) dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	N°	%
Próprio quitado	22.880	36,99
Próprio em aquisição	8.079	13,06
Próprio em terreno não legalizado	10.406	16,82
Próprio em assentamento	2.715	4,39
Próprio em invasão	259	0,42
Alugado	11.828	19,12
Alugado em terreno não legalizado	388	0,63
Alugado em assentamento	194	0,31
Alugado em invasão	0	0,00
Cedido	4.007	6,48
Cedido em terreno não legalizado	582	0,94
Cedido em assentamento	259	0,42
Cedido em invasão	129	0,21
Funcional	0	0,00
Outros	129	0,21
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Em relação à posse de documentação do domicílio, 28,11% (17.386) não são proprietários de imóvel; 36,99% (22.880) possuem escritura definitiva e 18,39% (11.375), contrato de compra e venda.

Nos domicílios financiados, os que têm contrato de financiamento particular representam 5,75% (3.555) e os com financiamento pelo governo somam 2,61% (1.616). Houve registro de 2.779 (4,49%) imóveis no programa Minha Casa Minha Vida. Houve registro de 1.745 (2,82%) imóveis com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	N°	%
Não têm imóvel	17.386	28,11
Escritura definitiva	22.880	36,99
Concessão de uso	1.745	2,82
Contrato de financiamento particular	3.555	5,75
Contrato de financiamento governamental	1.616	2,61
Contrato de compra e venda	11.375	18,39
Minha Casa Minha Vida	2.779	4,49
Outros	517	0,84
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria, (75,44%), de cinco a oito cômodos (46.664), seguidos por de um a quatro, com 17,76% (10.987) do total. Os que possuem de nove a 12 cômodos (4.007) representam 6,48%. Com mais de 12 cômodos são apenas 0,31% (194) conforme Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	N°	%
Um a quatro	10.987	17,76
Cinco a oito	46.664	75,44
Nove a 12	4.007	6,48
Mais de 12	194	0,31
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores do domicílio. Em Águas Lindas, 32.639 domicílios (52,77%) possuem dois dormitórios, seguidos dos que possuem três dormitórios, que representam 26,23% (16.223). Os domicílios com apenas um dormitório são 17,03% (10.535) do total (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	N°	%
Nenhum	65	0,10
Um	10.535	17,03
Dois	32.639	52,77
Três	16.223	26,23
Quatro ou mais	2.391	3,87
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

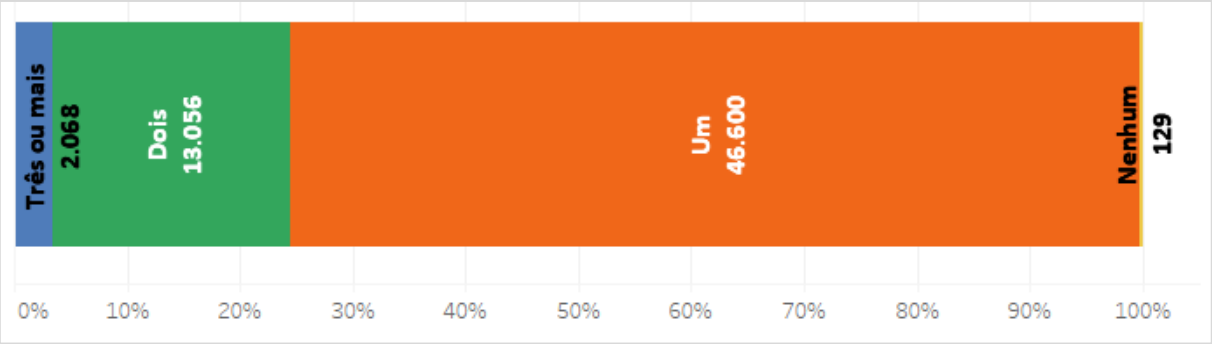
Os domicílios de Águas Lindas, em sua maioria, 75,34% (46.600) têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 21,11% (13.056) dos domicílios e em 3,34% (2.068), há três ou mais sanitários. Houve registro da não existência de banheiros em 0,21% dos domicílios. (Tabela 8.7 e a Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	N°	%
Nenhum	129	0,21
Um	46.600	75,34
Dois	13.056	21,11
Três ou mais	2.068	3,34
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

9. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Águas Lindas de Goiás apresenta um percentual de 89,76% (55.519) dos domicílios ligados à rede geral. Poços ou cisternas abastecem 5,12% (3.167) dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 4,70% (2.908) dos domicílios conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	N°	%
Rede Geral	55.519	89,76
Poço/Cisterna	3.167	5,12
Poço artesiano	2.908	4,70
Outros	259	0,42
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Quanto ao suprimento de água potável, 33,12% (20.488) dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 19,44% (12.022) usam filtro de parede; 11,60% (7.174) utilizam água mineral e 7,73% (4.783) possuem filtro com carvão ativado, enquanto 28,11% (17.386) não têm filtro algum, percentual considerado elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	N°	%
Não têm filtro	17.386	28,11
Filtro de barro	20.488	33,12
Filtro de parede	12.022	19,44
Filtro de carvão ativado	4.783	7,73
Água mineral	7.174	11,60
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, 37,41% (23.138) dos domicílios declararam nunca ter tido falta de água, 37,83% (23.397) registraram ocorrência rara, e 23,20% (14.348) declararam ocorrer falta de água com frequência (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	N°	%
Não	23.138	37,41
Raramente	23.397	37,83
Frequentemente	14.348	23,20
Não contam com rede geral	194	0,31
Não sabem / não quiseram responder	776	1,25
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 41,07% (25.400). As fossas sépticas são utilizadas por 55,28% (34.190), percentual considerado elevado. Fossa rudimentar são utilizadas por 3,24% dos domicílios (2.004). Foram registrados 129 casos (0,21%) de esgotamento a céu aberto (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	N°	%
Rede geral	25.400	41,07
Fossa séptica	34.190	55,28
Fossa rudimentar	2.004	3,24
Esgotamento a céu aberto	129	0,21
Outros	129	0,21
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta seletiva é de 23,30% (14.413), o que pode ser considerado baixo. Já a coleta não seletiva ocorre em 75,86% dos domicílios (46.923). Foi detectado que apenas 0,10% (65) domicílios descarta seus resíduos em locais impróprios e 0,73% (452) dá outro destino ao lixo (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de coleta	N°	%
Sem coleta seletiva	46.923	75,86
Com coleta seletiva	14.413	23,30
Jogado em local impróprio	65	0,10
Outro destino	452	0,73
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade, com 99,58% (61.594) dos domicílios pesquisados. Ocorrência de

gambiarra foi registrada em apenas 0,42% (259) das residências; não foi verificado nenhum caso de abastecimento por geradores (Tabela 9.6).

Tabela 9.6 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

Tipo de abastecimento de energia elétrica	N°	%
Rede geral	61.594	99,58
Próprio (Gerador, Bateria)	0	0,00
Gambiarra	259	0,42
Outros	0	0,00
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Por um lado, em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 86,73% (53.645) declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro, 13,06% (8.079) admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.7).

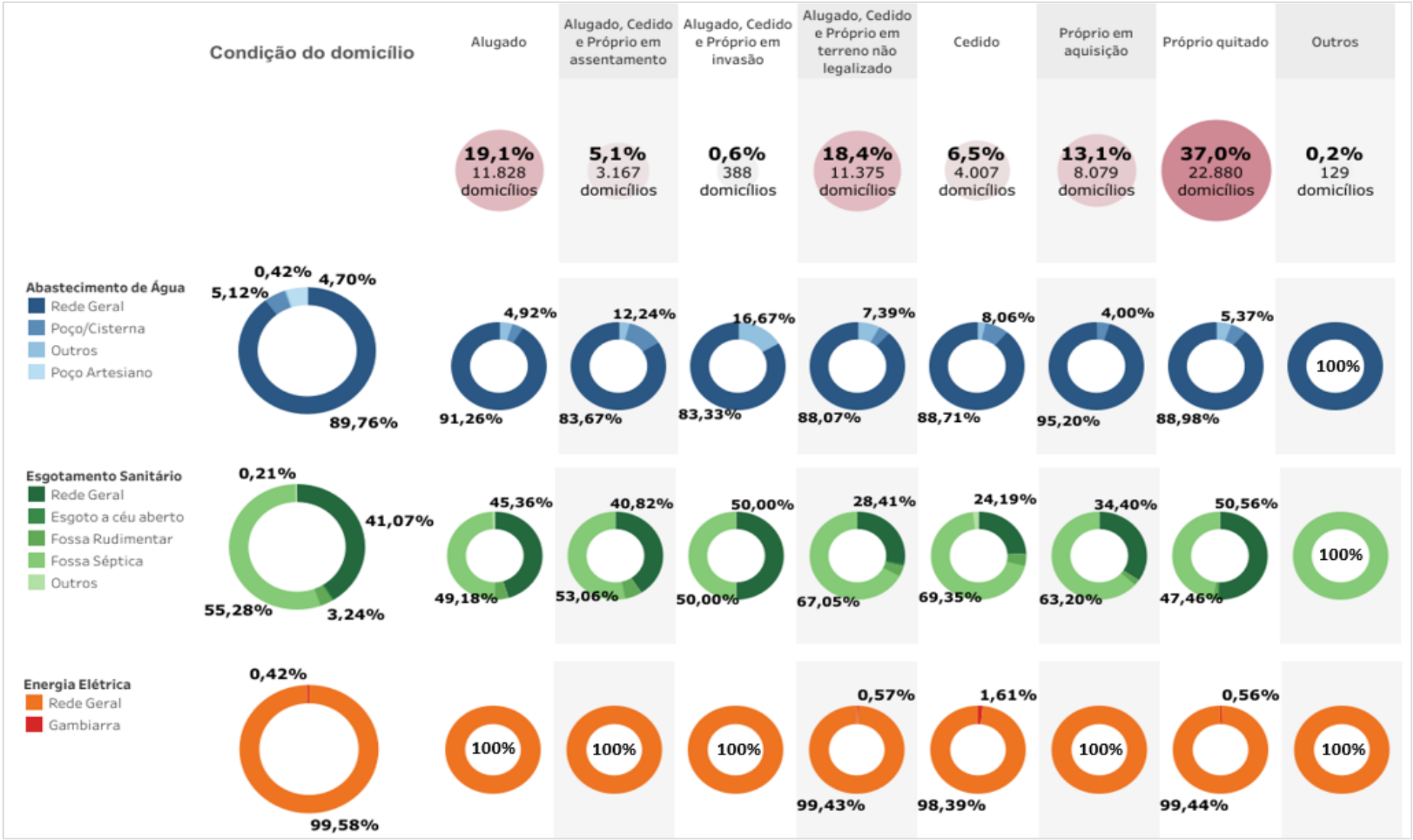
Tabela 9.7 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

Ocorrência de falta de energia	N°	%
Não	20.812	33,65
Raramente	32.833	53,08
Frequentemente	8.079	13,06
Não conta com rede geral	0	0,00
Não sabem / não quiseram responder	129	0,21
Total	**61.853**	**100,00**

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica. Chama atenção o fato de que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 99,43% deles, ligação à rede geral de esgoto em 28,41% e ligação à rede geral de abastecimento de água em 88,07%.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

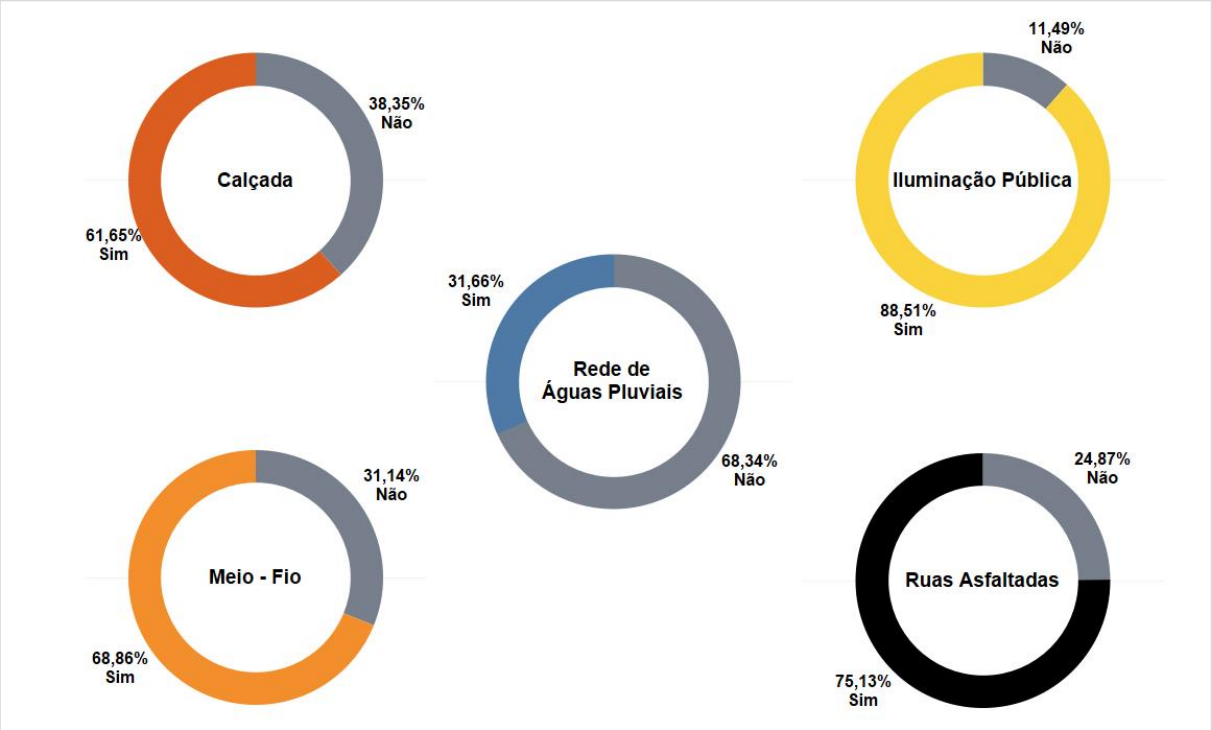
Em relação à infraestrutura urbana, 75,13% (46.470 domicílios) possuem ruas asfaltadas, em 61,65% (38.133), existem calçadas, 88,51% (54.743) são atendidos por iluminação pública e 31,66% (19.584) são atendidos por rede de águas pluviais (Tabela 9.8 e Figura 9.2).

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não têm		Têm	
	N°	%	N°	%
Rua asfaltada	15.382	24,87	46.470	75,13
Calçada	23.720	38,35	38.133	61,65
Meio-fio	19.260	31,14	42.593	68,86
Iluminação pública	7.110	11.49	54.743	88,51
Rede de água pluvial	42.269	68,34	19.584	31,66

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Figura 9.2 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 49,32% (30.506), seguido por entulho, com 46,39% (28.697). Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: áreas alagadas em 40,54% (25.077), esgoto a céu aberto em 22,36% (13.831), erosão em 20,38% (12.603) e área em declive em 18,29% (11.311) deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não têm		Têm	
	N°	%	N°	%
Erosão	49.250	79,62	12.603	20,38
Área em declive	50.542	81,71	11.311	18,29
Entulho	33.156	53,61	28.697	46,39
Esgoto a céu aberto	48.022	77,64	13.831	22,36
Áreas alagadas (chuva)	36.776	59,46	25.077	40,54
Ruas esburacadas	31.347	50,68	30.506	49,32

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais (5,54%) indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é baixo o percentual de ruas arborizadas (32,60%). O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de academia comunitária, com 12,23% (7.562). O equipamento público que apresentou maior percentual foi ponto de ônibus, com 65,62% de percepção.

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não têm		Têm	
	N°	%	N°	%
Ruas arborizadas	41.688	67,40	20.165	32,60
Jardins/Parques/Praças	56.359	91,12	5.494	8,88
Têm áreas de preservação ambiental	55.002	88,92	6.851	11,08
Nascente d'água	54.873	88,71	6.980	11,29
Ciclovia	61.207	98,96	646	1,04
Têm academia comunitária	54.291	87,77	7.562	12,23
Têm ponto de ônibus	21.264	34,38	40.589	65,62
Espaço cultural	58.427	94,46	3.425	5,54

Fonte: PMAD 2017/2018- Codeplan

codeplan

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL